ANNO XLIII. NUMERO 230. — SEGNDA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba; o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Ignarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Marcos p., S. Augusto presb.
8 Terça. Ss. Demetrio e Nestor mm.
9 Quarta. S. Dionysio b. m., S. Luiz Beltrão.
10 Quinta. Ss. Eulampio e Eulampia irs. mm.
11 Sexta. S. Nicacio b. m., S. Samatra.
12 Sabbado. Ss. Priscillano e Domnina mm.
13 Domingo. S. Hugolino m., S. Samuel.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 1 de outubro de 1867.

Officio ao Exm presidente desta provincia.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que, havendo eu chegado hontem da côrte do Rio de Janeiro, reassumi hoje o exercicio do cargo de vigario capitular desta diocese.

Na continuação do desempenho deste cargo me achará V Exc. sempre prompto para o que fôr do serviço publico e do particular de V. Exc., a quem por esta occasião reitero os meus protestos de alta consideração e estima.

Deus guarde a V. Exc. Recife 1 de outubro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. barão de Villa-Bella, presidente desta provincia.—Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular da diocese.

Igual aos Exms. ministro do imperio, internuncio apostolico e bispos do imperio, aos Exms. presidentes das provincias da Parahyba, Rio-Grande do Norte e Alagoas e ao commandante das ármas desta provincia.

Officiou-se no mesmo sentido aos chefes das repartições.

Circular aos vigarios da diocese.—Havendo eu regressado hontem da côrte do imperio, reassumi hoje o exercicio do cargo de vigario capitular, o que communico a V. Rvma. para os fins convenientes.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba de autorisar o Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular da diocese para dispensar-se os oradores constantes da relação abaixo transcripta nos impedimentos de affinidade licita em primeiro gráu igual da linha lateral e do segundo gráu attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

José de Araujo e Silva e Maria de S. Pedro.
Geraldo Manoel de Mira e Belmira da Maria Soledade.
Antonio de Freitas Lacerda e Francisca Maria de Jesus.
Joaquim Guedes dos Santos e Leocadia Maria da Conceição.
Francisco Vitalino de Macedo e Getrude Maria do Espirito-Santo.
Francisco José das Neves e Maria Carolina das Neves.
Temotheo de Araujo Soares e Antonia Maria da Conceição.
Manoel Moreira da Silva e Rosalina de Alexandria.
Luiz Fernandes da Silva e Bernarda Francelina da Silva.
João Furtado Figueirôa e Anna Maria da Conceição.
José Joaquim do Rosario e Catharina Maria da Conceição.
Manoel Freire do Nascimento e Joanna Carlota das Neves.
Manoel Ferreira Brandão e Maria José do Livramento
José Corrêa de Araujo e Theodora Corrêa de Almeida.
Luiz de Abreu Franca e Josepha Maria da Conceição.
Manoel Pires Ferreira e Anna Maria de Jesus.
Antonio Vicente de Mello e Candida Maria do Espirito-Santo.

EXTERIOR.

FABRICO DO ASSUCAR CONCRETO.

CARTA DIRIGIDA AO EDITOR DO OBSERVADOR DE ANTIGUA SOBRE O CONCRETOR DO SR. FRYER, EXTRAHIDO DO OBSERVADOR DE 14 DE ABRIL DE 1866.

Permitta-me Sr. que de conformidade com a promessa feita por intermedio de seu collega do Register, lhe offereça a descripção do concretor, segundo o que me foi dado colher da explicação, que devo á obsequiosidade do Sr. Fryer.

O problema, cuja solução elle se impoz, não foi mais do que evaporar, o quanto fosse possivel, *até perfeita secura*, grandes massas de liquido no mais rapido espaço de tempo, sem mais do que uma determinada porção de calor.

As differentes partes deste problema parecem tão irreconciliaveis e contradictorias, que não deve admirar o haver sua solucção custado ao inventor combinações e trabalho de dez annos.

Uma simples explicação do modo pelo qual obteve a solucção deste problema bastará.

E' facil de ajuizar qual o effeito de derramar um copo d'agua sobre um lugar calçado de pedras, que esteja exposto ao vento, e aos raios do sol: todas as gottas d'agua estarão seccas muito antes que igual quantidade possa ser fervida á ponto de se evaporar n'uma pequena cafeteira, mesmo sobre fogo forte; e apezar disto nem uma das gottas de agua em tempo algum encontrar-se-ha com calor superior ao das pedras em questão.

A machina compõe-se de tres partes principaes, a saber: O *tarro, o cylindro, e o tambor*. Descreverei cada uma de per si.

1.° O tarro colloca-se tão perto quanto é possivel da moeda, e recebe o caldo da cana directamente dos tambores. E' de ferro fundido, tem 30 pés de comprimento, e 6 de largura, e creio que 6 de altura. E' munido transversalmente de certas aduellas ou elevações, que se uniformisam de ponta a ponta, havendo espaços vasios alternadamente aos lados. E' fundido em porções diversas, adherentes umas as outras, para que possa facilmemte substituir-se qualquer que se quebre.

O seguinte desenho talvez dê algum esclarecimento a respeito.

A

B

Este tarro é collocado em suave declive, de maneira que o succo da cana recebido na parte superior forme um curso perenne, sempre agitado, pelo menos de meia pollegadas de espessura, em toda a extenção até a parte inferior.

O trajecto que percorre o caldo é indicado pela linha de pontos das letras A até B.

A extensão de psssagem na machina é de 140 yards.

Por baixo do tarro está a fornalha, cujas labaredas espalham-se horisontalmente em longo e vasto lençol, sendo a sua corrente clara e incessante.

O tempo que o caldo leva a passar pelo tarro não excede a 5 minutos, e nesse rapido periodo onze decimos e seis avos de agua evaporam-se, e o caldo tem-se tornado garapa.

2.° Ao deixar o tarro o liquido passa immediatamente para a segunda parte da machina chamada o *Cylindro*.

Este é de cobre, tem 20 pés de comprido e 3 pés e 6 pollegadas de diametro; move-se lentamente 6 vezes por minuto, mediante em engenhosinho, que tem este mister.

O cylindro é de proposito aberto sómente nas pontas, havendo um estreito leito, que retem pequena porção de liquido na parte mais baixa, da qual a revolução constante do cylindro faz estender sobre suas paredes uma pelicula ou fita de xarope. O exterior do cylindro é esquentado (porque forma não sei descrever) pelo calor superfluo do tarro, ou de sua fornalha, talvez que por ambos.

Pela parte interna do cylindro gira uma columna d'ar extremamente quente. Por mais intenso que seja este calor não póde queimar o xarope, pois é instantaneamente absorvido pelas particulas d'agua, quando são expellidas pela columna d'ar.

Por meio engenhoso, de cujo detalhe sou insciente, o liquido é continuamente passado e removido de dentro do cylindro.

Quando nos lembramos que sua superficie interna expõe á acção seccante do ar quente uma superficie de xarope de mais 192 pés quadrados, não nos é licito admirar que a dessecação se opere tão rapidamente.

Na tiragem do licor, depois de uma demora de alguns minutos no cylindro, não existe mais risco de fermentação, e o xarope concentrado poderia nesse estado ser posto em vazos de vidro, ou cascos de madeira prompto a ser transportado. Faze-lo porem, seria carregar com o assucar ainda uma pequena parte d'agoa, e correr o risco de derramamento: E' portanto passado para a terceira, e ultima parte da machina, o—*tambor*.—

E' um grande cylindro de ferro, e cobre com 4 pés de diametro, e 4 de comprimento, aquecido internamente, e sobre cuja superficie se estende o xarope. O tambor move-se lentamente na razão de duas revoluções por minuto, e a sua superficie é soprada por um ar quente, que tira do xarope as ultimas particulas d'agoa, acabando dest'arte a formação do *concreto*. Este é tirado, apenas se forma, pelo raspador, que ha expressamente para esse fim.

Emquanto está quente é plastico, e pode-se cortar em pedaços do molde e tamanho que se queira, mas endureçe logo que esfria, e fica como o que o Sr. Fryer mostrou por occasião de sua conferencia (na consistencia de pedra). Neste estado póde com segurança ser acondiccionado para exportação, quér seja em saccos, quér em esteiras de Angola.

As pessoas que tiverem estado em engenhos, cujas machinas forem movidas por vento, e com moendas verticaes, onde todo o maquinismo é descoberto, exposto aos raios do sol, terão observado talvez aquillo que parece o verdadeiro concreto, formado naturalmente, em pequena escala, nos salpicos de suco da canna, que tenham borrifado e solidificado-se sobre os lugares expostos da moenda, e paredes. Tambem se observa a mesma cousa, quando no campo a casca da canna racha, e as gottas pequeninas de succo que transuda adhirem, e seccam sobre a parte externa das mesmas cannas.

Creio que ha dous meios pelos quaes o Sr. Fryer produz a corrente do ar quente, porem não sei descrever satisfatoriamente nenhum delles. Ambos são de igual efficacia: elle recommenda o menos sujeito a qualquer desarranjo.

Não posso abster-me de chamar a attenção para a admiravel, e quasi natural simplicidade da sua machina. Um tarro liso, cujas peças em qualquer occasião podem ser substituidas em caso de sinistro, um cylindro de cobre, e um tambor de ferro e cobre constituem esse conjuncto, que sem a minima contingencia de desastres póde ser confiado á qualquer de nossos agricultores. E' exacto que as differentes partes são de largas dimensões, e é o que especialmente quanto ao cylindro justifica o custo do apparelho, cujo valor entrinseco de materia prima é muito grande.

Segundo esta discripção é intuitiva a economia de combustivel; tão grande é aparte da dissecação feita pelo mesmo fogo, que faz mover as partes da maquina pelo calor superabundante, e pela utilisação do latente vapor que o caldo fornece, quando está a ferver. Seu serviço não é avaliado por mera estimativa, mas sim conhecido e medido pelo que tem realmente feito, e está fazendo; o que, como já se indicou no momento da conferencia, não é menos de 10 toneladas por hora ou 5 meias pipas (hogsheads) n'um trabalho diario de 10 horas, 30 meias pipas por semana. A economia de braços é consideravel, por serem poupados os que eram empregados em espumar e agitar de um para outro lado o xarope nas taxas

Todo o apparelho é construido pelos engenheiros Manlove, Alliot & C. de Nottingham, completo de tudo, com seu pequeno mechanismo já indicado, fornalhas, caldeira, todos os tubos e cheminés necessarias, de modo que não se precisa de accessorio algum mais. Suas dimensões totaes de extremo a extremo não excedem um comprimento de 45 pés, e seu custo é de cerca de £ 1,000.

Uma destas machinas póde ser montada para tirar as safras de diversos engenhos, e facil seria destribuir tanto o primitivo custo, como as despezas subsequentes do seu serviço por differentes proprietarios.

Ficarei contente si esta imperfeita discripção poder ser de interesse aos agricultores da nossa ilha.

Tenho a honra de ser seu attento criado,

William James Read.

—

EXTRACTOS, COMPENDIADOS DO OBSERVADOR DE ANTIGUA 25 DE AGOSTO DE 1866

O concretor em trabalho.

Tendo-me confiado o Sr. Fryer o encargo de fazer publico á primeira e completa exposição do seu invento tenho summo prazer em acceitar o convite para descrever o que vi no terceiro dia de trabalho, e seu perfeito e incontestavel resultado.

Os edificios do engenho *Belvedere* estão n'uma eminencia pouco acima da estrada sobre uma esplanada, á qual se vai por uma subida curta porem ingreme. As cannas são conduzidas até junto deste cône por carros. São depois postas n'uma corrediça feita de taboas estreitinhas, presas por duas correntes compridas, que passam por umas poucas de roldanas, e são suavemente puxadas por um mechanismo. Deste modo as cannas se levam á moenda, esplendida machina, que extrahe o caldo na razão de 72 por cento do peso das mesmas. Igual arranjo fez-se na parte opposta do engenho para receber e tirar o bagaço. Quér os tambores, quér o leito da moenda são aquecidos pelo calor superabundante do machinismo, e o caldo, preservado por essa temperatura de qualquer mudança, é conduzido por uma bica de cobre aos crivos, que se aquecem com o calor excedente, que tambem gira por tubos de cobre.

Ahi permanece quieto tempo bastante para que as particulas terreas adherentes á casca da canna sentem-se no fundo. A escuma mais fina, que se levanta, é removida e lançada n'uma cisterna separada, da qual mais de metade é aproveitada por filtracção Dos crivos o caldo é deitado n'um grande tanque raso, onde torna-se perfeitamente claro, e dahi é confiado ao tarro do *concretor*.

Este fica completamente coberto por uma caixa de madeira em que ha postigos com corrediças que dão acesso em todo seu comprimento.

Quasi tres quartas partes são occupadas no lado mais superior pelo cylindro e abano contidos na mesma caixa; e sobre uma pequena plataforma na parte superior existe o mechanismo que põe o cylindro em movimento uniforme e o abano em forte agitação. Todas as partes da machina estavam arranjadas de modo admiravel, e reunidas, comparativamente, com pouco trabalho. Faz grande honra á pericia dos Srs. Manlove Alliott & C., engenheiros de Nottingham.

Nos lugares em que encaixam os differentes compartimentos do tarro ha uma especie de pratos semicirculares e vasos feitos de cobre, os quaes sahem fóra da caixinha de madeira para mostrar o caldo quando desce pelo plano inclinado: o supprimento deste, regula-se de maneira singularmente simples e efficaz. A bica, que despeja do tanque, abre por meio de uma torneira para dentro de um cylindro de cobre cheio de furos, arranjados a guisa de parafuso. Qualquer numero dos taes furos, que se quer ter abertos, com facilidade extrema conservam-se desse modo, pois, arranjados como estão, de um só lance d'olhos podem ser contados, e qualquer rapazinho consequentemente serve para fornecer quanto liquido se necessite.

«Quantos furos estão abertos, Thomaz?—pergunta o feitor.

— Dez, senhor.»

«Abre mais dois.

— Sim, meu senhor.»

O caldo quando mais grosso, e portanto. menos sujeito a se estragar, passa sobre a parte do tarro, onde vivissimo fogo de bagaço secco agita-se primeiro sobre a sua superficie posterior, e cobre-se de repente de uma massa de bolhas, que diminúe á proporção que vai correndo em direcção á parte mais baixa, e até certo ponto mais fria em todo o seu curso. A regularidade e rapidez de sua passagem vê-se ao ar livre pelos prados collocados uns após outros; o cano, que vem do tanque, corre ao lado do tarro tendo uma torneira sobre cada prato, de forma que qualquer repentino excesso de calor possa de subito supprimir-se. A profundidade do liquido, uma ou outra vez. é de cerca de meia pollegada. Sua temperatura ao deixar o tarro varia mui pouco do ponto de cosimento, 212° Fah. E' conduzido á um pequeno tanque, cuja parte superior está nivelada com o chão. Enche um pequeno vaso, em que se póde introduzir o saccarometro para saber qual a densidade que tem. Durante as tres horas em que estive presente, este apenas variou de 29°, nunca baixando de todo a 28°, nem tambem elevando-se a 30° completamente. Deste tanque passa por bombas para outro semelhante collocado acima do cylindro. Preparou-se com cuidado um meio, graças ao qual se consegue fazer passar segunda vez o xarope, que não estiver sufficientemente evaporado, sobre qualquer das divisões do tarro por um cano do tanque, que abre tambem por meio de torneiras sobre os pratos externos já descriptos.

Do tanque superior corre por um regulador, semelhante ao que ha na cabeça do tarro para o cylindro; este tem na superficie interna largas chapas em aspiral, feitas de metal, em collocação successiva e o liquido agita-se constantemente de uma para outra ponta. O abano, já mencionado, introduz no celindro o ar, que é aquecido por passar entre grande numero de tubos que expellem os productos de combustão do bagaço da fornalha para a chaminé. Este ar ao entrar no cylindro, mostra uma temperatura pouco acima de 250° Fah. faz caminho sobre vasta e extensa superficie de xarope espalbado sobre as chapas, de que fallei, e entre as gottas e tenues pelliculas que cahem constantemente da evaporação. O caldo que entra no cylindro n'uma densidade de 29° ou 30° do saccharometro, perde emquanto atravessa sua tortuosa passagem, toda quantidade d'agua que lhe resta, e é suspenso por uma especie de machina de elevação até á boca de um tubo arremessante, do qual sahe em constante e lenta corrente de *concreto*. Um leve movimento basta para suspender a acção da machina citada, afim de conservar o concreto sob a influencia do ar quente até torna-lo sufficientemente seco. O concreto emquanto viscoso e plastico é destribuido por bicas, que se movem a vontade para cascos de madeira ou outos vasos collocados debaixo para recebe-lo. Quando é posto nos moldes torna-se em poucas horas perfeitamente rijo, e ao tocar-se-lhe dá som claro e retumbante. E' de côr amarella esverdeada, ligeiramente granular, e conserva o gosto e um pouco do cheiro do succo da canna ainda fresco. Não é de certo, senão propriamente succo de canna solidificado pela remoção d'agua sem nenhuma mudança em sua constituição, nem corpo estranho addicionado ao processo.

Sómente trez pessoas necessita-se para attender á machina: o rapazinho que regula o influxo do caldo; o homem que vigia e derige o seu curso do tarro para o cylindro, e outro que destribue para a vasilha que se quer o «concreto» já preparado.

Nada se estraga; nada se perde. Toda a materia sacharina, contida pela canna, obtem-se no espaço de poucos minutos sem mudança de sua natureza, para um estado prompto a ser confiado ao refinador.

Não havia fumaça, cheiro, nem calor oppressivo junto á machina, que evapora até seccar nunca menos de trezentos e sessenta gallões de caldo de canna por hora, ou 1440 canadas.

Passei do lugar em que se estava fazendo o «concreto» para a visinha casa de caldeira que ainda estava trabalhando; o contraste era na verdade extraordinario: muita gente tirava de um esfriador e levava á cabeça em baldes para a casa de purgar assucar escuro escorrendo em mel. O chão estava preto e glutinoso, por causa dos pingos que cahiam sem ser possivel que se evitasse. As taxas fumegantes a espumaram-se: a gente, cançada já, a suar, batendo e baldeando o revolvido liquido. Estive por momentos olhando para uma das taxas, cujo conteúdo incessantemente levantava-se em bolhas immensas, que arrebentavam, parecendo em vão protestarem contra o injurioso tratamento (d'ora em diante desnecessario) que estavam soffrendo.

O Sr. Fryer modificou seu desenho primitivo omittindo o tambor, sobre cuja parte externa pretendia effectuar o processo seccante. O actual systema simplifica tudo, e provavelmente sem em nada diminuir o efficiencia do machinismo.

Em resultado o concentrador em seu trabalho actual apenas é menos admiravel que a simplicidade do seu principio, e reveta o cuidado e exacto pensamento que com elle se despendeu.

G. D. Read.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por determinação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foi encarregado do commando do destacamento da guarda nacional do presidio de Fernando de Noronha, o Sr. capitão de voluntarios da patria Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, em

FOLHETIM

D. BRANCA DE LANUZA

ECRORDAÇÕES DA CORTE DE FELIPPE II

Romance historico original

Por E. Feijóo de Mendoza.

PARTE I

Redempção por amor

LIVRO III

TRAIÇÃO.

(Continuação do n. 224.)

CAPITULO IV.

A hospedaria — O Cuerno de Oro.

Em uma das ruas mais retiradas da parte alta de Madrid, e que não nomeamos por se nos ter extraviado a indicação do seu nome, existia na época em que se deram os acontecimentos que referimos uma casinha pobre e miseravel, em cujo plano baixo se achava installado Maese Petovin.

Maese Petovin era italiano de nascimento, segundo dizia, ainda que, verdade, tanto poderia ser italiano como tunesino. Era um homemsinho de pequena estatura e gordo como um boi, trazendo á memoria a sua figura e a espherica zona do seu ventre, os toneis de vinho que adornavam as paredes das suas adegas. Vestia rigorosamente de branco, tanto de verão como de inverno, e apezar da sua obesidade era leve como um passaro. A sua conversação cousa alguma tinha de agradavel, e á sua pronuncia estrangeira era completamente enfastiadora.

Não obstante os seus defeitos physicos, Maese Petovin era no seu todo um personagem da côrte de Hespanha, e tanto conhecio e o encoberto nobre, como o mais humilde plebeu. Dizia-se, para demonstrar os seus innumeraveis amigos, que o circulo destes começava no rei e terminava no verdugo, como que fica expressado que era uma notabilidade na cidade coroada.

A sua fama era devida, mais que a outra cousa, aos seus conhecimentos culinarios, á amabilidade com que tratava os que honravam o seu estabelecimento, e á economia dos preços que estabelecera; pois que Maese Petovin era proprietario e cosinheiro de uma hospedaria na casa já mencionada.

Effectivamente da parte superior da larga porta que dava entrada para a hospedaria, e suspensa de um grosso e elevado mastro, ondeava ao vento uma bandeira branca, na qual se via pintado um immenso e vistoso chavêlho amarello. Aquelle chavêlho pertendia ser allegorico da abundancia, e a côr amarella queria dizer que era de ouro. Como a allegoria não era certamente muito completa, a provisão de Maese Petovin fizera pintar sob o chavêlho, com letras grandes, um letreiro que dizia: *Hospedaria do Cuerno de Oro*, com o qual ficava completo o emblema, e o faminto mais falto de tino não podia equivocar-se com a classe e cathegoria do estabelecimento.

Muito bem.

Passando a porta entrava-se n'uma pequena casa, onde se viam alguns armarios com garrafas de differentes vinhos e licores, bem como algumas dezenas de pratos e mais objectos correspondentes ao serviço de uma mesa.

Desta casa passava-se a uma sala, onde se viam oito ou dez mezas rodeadas de bancos e algumas cadeiras velhas e rotas, sala alumiada durante a noute por um grande candieiro de ferro em quatro bicos, pendente de corrente que estava segura do teto. A' direita desta sala havia outra e depois outra, o que indicava que Maese Petovin possuia um grande estabelecimento, e que por tanto era homem entendedor.

Mas a melhor recommendação do estabelecimento não eram seguramente as já mencionadas salas, sempre abertas e á disposição do publico, mas sim alguns quartos reservados, pequenos e decentemente mobilados a que Maese Petovin chamava mathaforicamente *os ninhos de amor*.

Ninhos de amor n'uma hospedaria, era bastante prosaico, porque dizem que o amor não come, mas por vezes succedia que uma dama encoberta tinha precisão de entrar alli afim de tomar um refrigerante, ou dous amigos iam discutir severamente algum ponto theologico, ao mesmo tempo que devoravam petisco, e aquelles pequenos gabinetes serviam admiravelmente para estes casos.

A hospedaria pois de Maese Petovin era visitada diariamente por toda a classe de pessoas, para muitas das quaes o comer não era mais que um pretexto. Alli se preparavam as intrigas, se planeavam as comedias, recommendavam-se as cartas amorosas e se projectavam todos os ataques que, então como agora, os novelleiros, jogadores e que taes concertavam contra os cidadãos pacificos.

Era pois, curioso, ver entrar no estabelecimento de Maese Petovin tão variada classe de pessoas, e existia sem duvida alguma cousa de phantastico no movimento interior daquella casa, e mais ainda na continua mobilidade do seu obeso e *arredondado* proprietario.

Descripta, mal ou bem, a hospedaria do *Cuerno de Oro*, terão comprehendido os nossos leitores que era nella que se realisavam as amorosas conferencias do escudeiro do duque de Alba e da aya de Branca de Lanuza, pois que a enamorada Maria, apezar de todo o seu amor, não consentira certamente que Roque a acompanhasse pelas ruas de Madrid, tendo como tinha muito em conta a sua honestidade e a murmoração do maldizente vulgo.

Como Roque dissera a seu amo, dous dias depois da scena que referimos no capitulo anterior, e ás quatro horas da tarde proximamente, Maria entrava na mencionada hospedaria, coberta com um manto escuro, que apezar de a cobrir inteiramente, deixava adevinhar sob as suas pregas o gracioso corpo que occultava.

Como não era a primeira vez que a joven entrára alli, nao vacillou em atravessar a primeira sala, na qual se achava naquella occasião Maese Petovin despejando uma garrafa de excellente vinho.

O Italiano olhou Maria, e conheceu-a sem duvida, porque, largando a garrafa, tirou o seu barrete branco e inclinou-se como o teria feito diante da rainha Anna.

— Oh! minha bella senhora, exclamou desfazendo-se em cortezias, a vossa presença em minha casa enche-me de orgulho e de satisfação, e julgo-me bastante recompensado com a honra que me fazeis vindo ao meu estabelecimento.

— Muito adulador estais, Maese Petovin.

— Senhora, rendo o mais fervoroso culto á justiça, e sou enthusiasta por tudo o que é bello.

— Vamos, não se pode fallar comvosco. Ides além do que pode ouvir uma donzella recatada.

— Pezar-me-hia bastante se vos tivesse causado desgosto.

— Nenhum, estais certo; mas dizei-me, *já veio?*

Este *já veio*, especie de oração eliptica, como dizem os grammaticos, queria dizer—já veio Roque? Mas Maese Petovin, que por um gesto adevinhava uma phrase, sorriu-se com benevolencia e indicou a Maria que o seguisse.

Maria cobrio outra vez o rosto para atravessar as duas salas de que já fallámos, motivando entre as pessoas presentes um murmurio de admiração com o seu ar gracioso e o seu andar ligeiro e leve.

O hospedeiro, sempre com o barrete na mão, abrio por fim a porta de um dos quartos reservados, e detendo-se junto a ella, disse a um joven que se achava dentro.

— Sr. Roque, se já estaveis aborrecido por esperar, affastai para longe o vosso aborrecimento, por que a hora é chegada.

Roque levantou-se para receber Maria.

Maese Petovin ficou immovel á porta, esperando sem duvida alguma determinação do elegante escudeiro.

Effectivamente elle mandou-lhe servir um pedaço de javali e uma lingua estufada, vinho e sobremesa, e o hospedeiro se inclinou respeitosamente e deixou a sós os dous amantes,

— Quanto tardastes hoje minha querida Maria! disse Roque contemplando com avidez o rosto levemente córado da graciosa aya.

— E' verdade, respondeu esta, tardei mais do que julgava, porque a senhora está alguma cousa indisposta de saude, e como sou a sua aya de mais confiança, só me foi possivel vir depois de ella se deitar.

— Mas é doença de gravidade?

— Não, não, desgostos. Já sabes o que te disse; Lanuza ama muito o Corsario Negro e desejaria estar a seu lado. Além disso todos os dias succedem cousas galantes em casa. Hoje teve um pequeno desgosto com o senhor por culpa de teu amo.

— Por culpa de meu amo?

— E' verdade; parece que já quer ir alli, e que não está em bem com D. João.

— Ora! e que nos importa todas essas cousas?

— Cousa alguma, sem duvida.

— Então, acabado. Fallemos de nós.

— E que tens para me dizer boa peça?

— Oh? respondeu com emphase o escudeiro do duque, tenho que te dizer tantas cousas que não sei por onde hei de começar,

— Meu Deus! assustas-me.

— Pois não te assustes. A cousa não é para tanto.

Maese Petovin entrou ao mesmo tempo, trazendo n'uma bandeja o que Roque lhe pedira, retirando-se silencioso e grave depois de ter collocado sobre a mesa alguns pratos e duas garrafas de vinho.

Roque principiou a servir Maria e encheu-lhe um copo de riquissimo aragonez.

— Bebe menina, lhe disse sorrindo-se; este vinho é teu compatriota e deves conceder-lhe o gosto.

— Não tenho vontade.

— Bebe; comendo o bebendo falla-se melhor.

— Bem, pois come e começa a fallar; já estou desejando saber todas essas cousas que tens a communicar-me.

E fazendo um gracioso gesto de cabeça proseguio:

— Aposto dobrado contra singelo em como entre tanta cousa que tens a dizer-me não me darás nenhuma noticia boa.

Roque sorrio-se e apoiando os cotovellos á mesa e a barba ás mãos olhou fixamente Maria.

— Com que, não, hein? lhe disse: julgas que não vou dizer-te nada bom? Parece-me que sim; antes saibamos ao que é que chamas bom.

— Toma! Não o sabes já?

— Não.

— E's um velhaco que te fazes desentendido e tenho que te dizer que eu não posso continuar assim. Minha mãi deu-me ao mundo para casa honrada, entendes? e se não me conduzes ao altar...

— Pois é precisamente disso que te quero fallar.

— Deveras?

— Muito deveras, e se não julga.

— Pois falla, falla.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTILADO

substituição ao Sr. capitão Joaquim Albino de Gusmão.

— Acham-se recolhidos aos collegios dos orphãos de um e outro sexo 22 meninos, filhos de voluntarios da patria, de officiaes e praças do corpo de policia, e da guarda nacional destacada em serviço da guerra.

Esses filhos de propugnadores da honra nacional, são alli sustentados a' expensas da provincia.

— Foi desonerado, a proprio pedido, do serviço do deposito de recrutas o Sr. alferes José Irinêo da Silva Santos.

— Na sexta-feira ultima pela tarde rendeu a alma ao Creador o Sr. commendador Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, succumbindo a um ataque de congestão cerebral.

Empregado de fazenda aposentado, principiou o Sr. commendador Monteiro de Andrade a servir ao Estado no anno de 1808; e no longo periodo de seus serviços, organisou differentes repartições publicas desta provincia, nomeadamente a mesa do despacho do assucar e impostos, da qual foi chefe, a mesa de diversas rendas e o consulado geral, d'onde foi em 1843 transferido para a inspectoria da alfandega, cujo cargo exerceu até 1849, quando foi aposentado.

Como funccionario publico, sempre se houve com honradez, procedendo por igual forma no circulo privado das relações particulares: e assim lega a sua familia uma pobreza honrada, que em muito é apreciada por seus filhos.

Por seus serviços foi destinguido pelo governo imperial com as condecorações do habito da ordem de Christo e do officialato da imperial ordem da Rosa.

— Remettem-nos em anonymo as seguintes linhas, para as quaes chamamos a attenção da directoria do Monte Pio, a quem cumpre por certo dar as razões do seu proceder, que é assim arguida, podendo bem ser que sem plausibilidade:

« Os estatutos da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, approvados pela presidencia da provincia em 9 de dezembro de 1861, em virtude da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860 e decreto n. 2711 de 19 de dezembro do mesmo anno, diz o seguinte:

« Art. 1º O Monte Pio Popular Pernambucano tem por fim a creação de capitaes, que servirão para soccorrer os seus membros durante a velhice, ou impossibilidade de serviço em virtude de molestia ou as pessoas de suas familias depois de seu fallecimento.

Ora não obstante esta terminante disposição e dos arts. 14 e 15 dos mesmos estatutos, acham-se as viuvas privadas de receberem a pensão a que tem direito em vista dos arts. 14 e 15, tendo no entretanto a sociedade dinheiro no banco!

— Sexta-feira ultima teve logar nos salões do Club Pernambucano a partida do corrente mez, e mais uma vez aquella associação demonstrou sua excellencia, offerecendo aos seus associados e convidados uma esplendida reunião.

Mais de oitenta senhoras, verdadeiras flores odoriferas e mimosas, ostentavam suas graças e bellezas nos lindos salões do Club, e uma não menos distincta sociedade de cavalheiros gosou das delicias da conversação e os prazeres da dansa. Entre os cavalheiros notavam-se alguns de posição elevada como o Dr. chefe de policia, o Dr. Buarque e outros.

O serviço de chá etc. etc. esteve esplendido, pelo que merece encomios o respectivo encarregado, bem como o director de mez, pelo seu cavalheirismo e cuidados que empregou para tornar por todos os modos o mais aprazivel possivel o valle que tem o nome de *Club Pernambucano.*

— Acham-se entre nós o Sr. Macedo artista dramatico, sua esposa e outro artista o Sr. Pedro Bernardo de Carvalho, que nos dizem ser um excellente baritono e um bom compositor de musica.

O Sr. Macedo, como emprezario que foi de differentes theatros de Portugal, traz um optimo repertorio de bellos dramas e operas comicas, das que mais agrado tiveram em Lisboa; tem, além disto, um excellente guarda-roupa e até scenario completo de differentes peças de espectaculo. Ligado com o actual emprezario do Santa Isabel, cedo farão a sua estréa estes tres artistas, e é de crer que com taes condições dêem vantagens ao theatro e prazer ao publico. Dizem-nos que não só o Sr. Macedo, como sua senhora, são artistas distinctos e de apurada escola.

— Tendo, ha poucos dias, noticiado que na provincia do Rio de Janeiro se estava montando um apparelho de nova invenção para o fabrico do assucar, parece-nos conveniente dar publicidade a discripção desse apparelho, traduzida de jornaes inglezes por um nosso amigo.

Sob a rubrica—*Exterior*—encontrarão os leitores a discripção deste apparelho, experiencias e estudos feitos sobre o mesmo.

Chamamos a attenção dos nossos agricultores para este magnifico invento.

— Brevemente será instaurado na Inglaterra um processo dos mais curiosos. Trata-se de uma herança de vinte milhões de soberanos (noventa mil contos de réis.)

Que pecincha para os herdeiros!

Ha duzentos annos, um lavrador de Yorkshire possuia uma fazenda que tinha treze milhas de circumferencia. Sua neta tinha desposado na America um Yankee por nome Timothy Ingraham.

O lavrador de York-hire, segundo um uso assaz commum na Inglaterra, fez um testamento em que ordenou que os bens, incluindo a posse do solo, situados junto as margens do Ayre, só podessem ser partilhados entre os filhos da quarta geração. Os descendentes nem se quer pensavam em eventualidades tão remotas; mas nem por isso deixaram de crescer e de multiplicar.

Contam-se actualmente 208 descendentes da neta de Joseph Wilson. A sua herança tambem cresceu e multiplicou: tem hoje um valor de vinte milhões esterlinos.

A época da execução do testamento vai-se aproximando e, infelizmente, nenhum dos descendentes possue o testamento. Acha-se em poder de um especulador, o qual, para entregar aquelle precioso documento, exige a quantia de dez contos de réis e um decimo da herança.

— O coronel mexicano Miguel Lopez, depois de ter vendido o imperador Maximiliano e os seus generaes, tinha ido a Puebla para ver sua esposa; esta recebeu o sob o tecto com maneiras glaciaes. Apresentou-lhe seu unico filho, criança de poucos annos e disse:

« Senhor, eis-aqui vosso filho; como não podemos dividi-lo em duas partes, podeis leva-lo para vossa companhia. Sois um cobarde e um traidor; atraiçoastes a vossa patria e o vosso bemfeitor. De ora avante viveremos estranhos um ao outro, porque desde já me retiro para o seio da minha familia. Adeus.

— O correspondente de um jornal inglez refere que, na China, foi ultimamente descoberta uma raça de tigre, chamado tigre cabeça de cão.

Este tigre existe sobre as collinas de Chinkiang, e ultimamente deu signal de si devorando, nas proximidades de um casal, uma pobre mulher.

Os Chins dizem que o tigre com cabeça de cão é muito mais terrivel do que o lobo, e que só appareceu em Chinkiang depois da rebellião dos taepings.

— A questão, extremamente importante para a Europa, da abertura dos portos do Japão ao commercio estrangeiro, continúa a fazer maiores progressos do que era de esperar.

Cousa singular, as luctas intestinas, que perturbam o imperio japonez, são justamente o auxiliar mais efficaz com que podem contar os interesses da Europa.

E' sabido que, por meio de um tratado de data recente, Shiogoon, chefe dos grandes feudatarios ou daimios do Japão, prometteu abrir o porto de Osaka, no primeiro de janeiro de 1868. Porém, este tratado não agradou aos daimios, os quaes lançaram mão de todos os pretextos para não assistirem ás conferencias preliminares.

Estes grandes feudatarios declaram agora que o Shiogoon não tinha autoridade bastante para mandar abrir, sem consulta-los, o porto d'Osaka.

Todavia, elles não se oppõem a esta medida, mas declaram que, se fôr posta em pratica, estão resolvidos a abrirem os portos dos seus estados ao commercio europeu. Os principes de Satsuma, Chiosiu, Echizen, Tosa e Tanga estão entre si de accordo sobre esta questão.

Torna-se evidente que os governos da Europa não podem estabelecer agentes consulares nas provincias de cada um destes daimios. Porém, os negociantes de cest podem entregar-se ao seu commercio, nos portos novamente abertos, com riscos menores do que até aqui corriam. Haveria, pelo menos, a certeza de que as suas operações commerciaes seriam vistas com mais benevolencia pelos principes em cujos dominios se fizessem as permutações dos productos da Europa pelos do Japão.

E' esta uma boa nova que nos chega do extremo oriente, da qual a França e a Inglaterra hão de tirar grande partido.

— Os boatos erroneos que teem corrido ácerca de um grande numero de expulsões effectuadas na Roumania, obrigaram o governo a formular uma estatistica, da qual resulta, que, desde 15 de julho de 1866 até 25 de junho de 1867, 463 vagabundos foram presos. Deste numero, 116 foram depois postos em liberdade com fiança, e 347 expulsos de Bucharest.

Entre estes ultimos ha 138 estranzeiros, sendo 61 Roumanos da Transylvania, 1 Austriaco, 51 Hungaros, 7 Allemães, 6 Servios, 3 Polacos, 5 Gregos e 4 Judeus.

— O governo inglez está activamente preparando a expedição da Abyssinia. Partiram ultimamente para a Hespanha e para a Asia Menor quatro officiaes de artilharia e um numero igual de officiaes das bagagens, incumbidos da compra de 7,000 mulas.

Foram fretadas cinco embarcações para o transporte das mulas para Alexandria, base das operações.

O governo inglez pedio ao vice-rei do Egypto que comprasse em seu nome 7,000 camelos. O major Sherrinton vai partir para Alexandria com a missão de organisar os transportes.

O governo das Indias deverá fornecer oito regimentos de infantaria e seis de cavallaria. A artilharia será armada de obuses raiados de sete libras. A intendencia ficará a cargo do commissario das Indias.

Segundo affirma o *Times*, Massoua foi escolhida para base de operações. Em todo o caso, a expedição não partirá antes do mez de dezembro.

O *Morning Post* annuncia que em 28 do passado foram fretados, em Liverpool, quinze barcos de vapor por conta do governo inglez.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 40.ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre amanhãa 8.

— O escrivão dos protestos José Mariano esta' de semana, a' rua de Santo Amaro n. 20.

— Ao concurso que teve logar sabbado perante a directoria geral da instrucção publica, para o provimento das cadeiras do sexo feminino, compareceram as seguintes senhoras habilitadas:

DD. Amelia de Mello Pires Galvão, Emilia Joaquina de Souza Menezes Caldas, Francisca Ludovina de Borja Ribeiro, Henriqueta Amelia de Menezes, Amelia Carolina, Amelia Pereira da Costa, Rachel Adolpha Cavalcanti Ferreira, Maria Paulina Alves dos Santos, Anna Pereira Dutra, Cosma Elvira de Araujo, Guilhermina da Silva Cunha, Maria Hermina de Jardins Passos e Francelina Maurina.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: —Extracto da parte do dia 5 de outubro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Gomes da Silva, para recruta. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria da Conceição, para correcção; e Matheus, escravo de José Gomes Villar, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇAO. — Movimento do dia 4 de outubro.

Existiam presos 294, entraram 3, sahiram 5, existem 292, a saber: nacionaes 204, mulheres 5, estrangeiros 34, mulher 1, escravos 47, escrava 1 total 292.

Alimentados a custa dos cofres publicos 212.
Movimento da enfermaria do dia 5 de outubro.
Tiveram baixa:
Francisco Corrêa de Athayde Siqueira.
Antonio Rodrigues de Mendonça.

London & Brasilian Bank, Limited.

Capital do banco 15,000 acções c. £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE SETEMBRO DE 1867.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,008:536$340
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes	1,694:913$590
Caixa em moeda corrente	532:847$160
Rs.	3,236:297$090

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz		883:888$890
Depositos:		
Em conta corrente simples	460:130$250	
A praso fixo	557:02[illegible]$310	
		1,017:156$560
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,330:251$640
Rs.		3,236:297$090

S. E. e O.
Pernambuco, 3 de outubro de 1867.
Theodore Simon,
Accountant.

Correspondencias

Senhores redactores.=Lendo em seu conceituado *Diario* de 31 de agosto passado, uma correspondencia assignada pelos Srs. Antonio Joaquim de Faria e sua digna consorte, relativamente ao procedimento de seu filho Antonio da Silva Faria, confesso que, apezar de a historia resar factos analogos, pasmei e vacilei a vista do facto que refere aquella correspondencia, que não sei a qualificação que possa caber, mas tendo occasião de communicar o Sr. Antonio Joaquim de Faria e sua respeitavel consorte, tratei acerca da mesma correspondencia que tinha lido e certifiquei-me da sobeija razão que elles tiveram contra esse filho, pois que ainda alguma cousa tinham deixado em silencio para não levarem a sua accusação mais longe.

Sr. Antonio da Silva Faria, um filho que se diz negociante e que arrota fortuna e honradez, respeita a seus pais e não abusa por semelhante fórma do estado dependente em que elles se acham; um filho que assim pratica como deve ser considerado pela sociedade? Um filho, pois, nas suas circumstancias deve humilhar-se procurar rehabilitar-se ante seus pais.

Entretanto neste mesmo *Diario*, em 11 do corrente, appareceu a titulo de correspondencia um aranzel recheado de contradições, assignado pelo Sr. Antonio da Silva Faria, em resposta a correspondencia de seu respeitavel pai, lançando sua bilis venenosa sobre terceira pessoa, suppondo desta fórma ter conseguido apresentar-se ao publico como um homem calumniado. A vista de tanto cynismo passo a analysar a sua correspondencia que só por si justifica a verdade declarada por seus velhos e honrados pais.

A verdade apezar de torturada e martyrisada sempre ha de apparecer triumphante.

Diz o Sr. Antonio da Silva Faria em sua *lenga lenga*, que achando-se na noite do dia 13 de fevereiro do corrente anno em casa de seu cunhado o Sr. Gadault, além dos academicos Candido Valeriano da Silva Tavares e Manoel Godofredo de Alemcastre Autran e os Srs. José Antonio Pinto Serodio, Gustavo Leseasino Furtado de Mendonça e Candido Gregorio dos Santos Siqueira, alli se achavam seus pais, que tinham ido visitar sua irmãa, esposa do Sr. Gadault. Assim occultou o Sr. Antonio Faria filho a sua morada em casa do Sr. Gadault, e que estes seus amigos, alli se acharam por seu convite, como declararam em juizo os Srs. José Antonio Pinto Serodio e Candido Gregorio dos Santos Siqueira, assim como que por uma estrategia conseguio que seus pais la fossem, querendo desta fórma persuadir ao publico que o acaso alli havia reunido a todos. Continuando, diz que depois do chá por uma destas digressões que sóe haver em conversações familiares, tratou se sobre um protesto que seu pai tinha feito em seu nome e publicado no *Diario de Pernambuco* de 6 de novembro do proximo passado e que nesta occasião dirigira diversas perguntas a seu respeitavel pai, que respondeu a todas ellas fazendo a fiel e completa narração dos factos, narração esta que ja lhe havia feito a dias, notando que sua estremosa mãi concordara em tudo, perguntando em seguida a seu velho pai se recusar-se-hia a passar-lhe um documento naquelle sentido, isto é, que contivesse todos aquelles factos que elle tinha dito serem verdadeiros, ao que lhe respondera seu pai sem o menor constrangimento que sim. Ora Sr. Antonio da Silva Faria, quem não vê em tudo isto uma farça preparada e premeditada com todo o aparato? Quem não encherga nisto uma verdadeira cilada em que Vmc. quiz fazer cahir seu pai para satisfazer caprichos seus? Quem não descobre em tudo isto a sua intenção, e seu abuso de confiança para com aquelle que só lhe deve merecer respeito e veneração?

Continuando ainda o Sr. Antonio da Silva Faria, diz que em seguida passara as mãos de seu pai um papel pedindo que lesse o seu conteúdo, mas que elle não o podendo fazer por falta dos oculos, elle Antonio da Silva Faria se dirigira a uma das pessoas presentes o Sr. academico Candido Valeriano da Silva Tavares, sollicitando que fosse em altas vozes a leitura do papel, para seu pai saber sobre que objecto versava, ao que prestou-se seu amigo e que durante a leitura perguntava a seu pai se era verdade o que continha o papel e finda ella estando o papel de accordo com a verdade dos factos a servindo-lhe para documento de defeza quando alguma pessoa mal intencionada a seu respeito quizesse deprimir de sua reputação, pedio-lhe que assignasse, o que seu pai sem a menor reflexão e da melhor vontade fez. Eis a farça completa, premeditada e executada com todo o seu cortejo.

Diga-me porém em que desfez Vmc. Sr. Antonio da Silva Faria a declaração de seus pais? Não vê que antes justificou o seu mão procedimento? Não se encommoda de trazer ao publico como defeza uma semelhante narração; não se acanha de dizer que preparou um papel para seu pai assignar, abusando de sua boa fé, de sua falta de vista, e até de seus 75 annos? E o que escreviuhou Vmc. nesse papel? Naturalmente santidades em seu favor e accusações contra seu irmão, em cuja companhia vive seu pai e sua familia ha mais de cinco annos sem lhes faltar cousa alguma. E não comprehende que os homens sensatos não acreditam em semelhante cousa? Portanto o que significa tudo isto? O publico sensato que responda.

E é este homem que se diz negociante honrado!

Não seria melhor Sr. Antonio da Silva Faria, que fosse mais prudente, que moderasse o seu mão genio, e se aconselhasse com alguem que o não illudisse, nem o alimentasse nesse mão caminho que leva, a troco talvez do seus quatro vintens? Arripie carreira Sr. Antonio da Silva Faria e tome juizo para se não comprometter cada vez mais, ao contrario irá cahir nesse abysmo que lhe suggerio sua imaginação e com a qual ameaça alguem, suppondo-se alguem *non plus ultra.*

Agora diga o Sr. Gadault que papel tem feito *Monsieur* em tudo isto? consentindo, se não concorrendo para que em sua casa se dê farças daquella ordem! Já me esquecia; este *Monsieur* entretem-se na leitura da vida dos herões e dos homens illustres, o que o tem tornado um perfeito D. Quixote, e em seus momentos lucidos procura descobrir a quadratura do circulo, com a gana no premio que lhe esta' reservado no hospicio Pedro II; *está justificado.*

Recife, 29 do setembro de 1867.
O amigo da verdade.

Publicações a pedido

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Trezo

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia què para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha
DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua maliguidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outr'ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Theatro.

Constando-nos que o Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra, digno emprezario do nosso theatro, pretende fazer representar o drama entitulado a *Rainha Santa Isabel*; convém dizer alguma cousa a respeito do mesmo drama, que não nos é desconhecido, quér quanto ao seu merito litterario, quér quanto aos seus effeitos scenicos. O autor desse drama é o grande litterato Soares Franco, conego e vigario capitular da Sé da Guarda em Portugal, moralista consumado que pretendeu, comprehendendo o verdadeiro fim da arte dramatica, corrigir as paixões humanas, tornando frisantes seus funestos effeitos, fallando sempre ao coração e despertando-lhe fortes commoções. Escolheu o Sr. Soares Franco para principal personagem de seu drama *Santa Isabel*, como um caracter virtuoso, sempre inspirado pela compaixão a favor dos desgraçados; regra principal que deve presidir sempre a confecção de todo drama. O seu enredo é muito bem principiado e melhor acabado com muitos e variados effeitos scenicos. Releva, porém, notar, que o drama é na verdade assás pomposo, e por isso mesmo demanda muito luxo artistico e apurado gosto; pelo que esperamos que o Illm. Sr. Coimbra, já que, conforme se diz, pretende leva-lo a' scena, não ha de poupar esforços para o seu bom desempenho, afim de que não desappareça na representação parte da realeza e esplendor que teve em mente o dramaturgo, e que ja' foi muito bem traduzido.

Se assim fôr, será o publico ainda uma vez mimoseado pelo actual emprezario com a representação de um drama sacro, como talvez ainda aqui não subisse a scena. De nossa parte, aguardamos o desempenho artistico para sobre elle emittirmos o nosso juizo, todavia pelo que temos visto a actual companhia dramatica promette nada deixar a desejar.

A. de M.

Lê-se na Reforme Medicale

A maior preoccupação do medico consiste em saber se as suas receitas são preparadas com bons productos, pois que, quando a receita é preparada com productos inferiores, o que acontece não raras vezes, os effeitos que querem alcançar os medicos, mallogram, ou pelo menos, o medicamento não exerce a plenitude de sua acção.

Para evitar este grave inconveniente, os pharmaceuticos devem tratar de empregar productos bem fabricados, e então não podemos fazer melhor, senão assignar-lhes os productos da casa Lamoureux Gendrot fabricantes de productos chymicos em Paris.

Não somente, a incontestavel superioridade dos productos desta casa foi reconhecida por todos, mas ainda a modicidade dos seus preços os recommenda aos Srs. pharmaceuticos e droguistas

A casa Lamoureux e Gendrot conseguio evitar a contrafacção, inventando uma capsula que não se póde imittar, e cuja execução é muito difficil, por exigir um material mui complicado e custoso.

Isto é mais uma prova da sollicitude dos senhores Lamourenn e Gendrat para os interesses e segurança dos Srs pharmaceuticos e droguistas que, sem duvida, sendo desejosos de empregarem bons productos, não deixarão de dirigir-se a esta casa.

Lamourux e Gendroo

fabricantes de productos chymicos, fornecedores da casa do imperador e dos hospitaes de Paris.

Todos os productos sahindo desta casa são da primeira qualidade e fechados por uma capsula inimitavel o que os põe em salvo da contrafacção.

Acidos puros para reactivos.	Calornel puro, e todos os saes de mercurio.
Acidos pyrogallicos e tamnicos.	Chlorureto de ferro (puro) neutro.
A troponia, codeina, digitalina e todos os alcalmos vegetaes.	Carbonatos, sulfatos e todos os saes de ferro.
Bromuretos e oduretos.	Acetato, hydrochlorato.
Sulfate de quinina puro, valerianato e todos os saes de quinina.	Sulfato e todos os saes de morphina. Ferro reduzido pelo hydrogeneo. Essencias puras.
Pós impalpaveis, etc..	Extractos—glycernia-

Fabrica em Paris rua de Paradis (au mas rais), deposito no Rio de Janeiro, E. Chevevot, rua do Carmo.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomada esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se entender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na forma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz — falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela ansi-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de acommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convêm é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE OUTUBRO DE 1867.
As 3 1/4 horas da tarde.
(Hontem.)
Algodão 1ª sorte—10$200 por arroba.
(Hoje)
Algodão 1ª sorte—10$100 e 10$000 por arroba.
Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000
O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco pagao 1º dividendo desº. 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Novo banco de Pernambuco

Para conhecimento dos interessados a direcção do novo banco declara que a partir do 1.º de setembro do corrente anno, o banco entrará em liquidação.

Recife 28 de agosto de 1867.

English Bank

— O English Bank of Rio de Janeiro limited tendo estabelecido em conformidade com o decreto n. 3796 de 9 de fevereiro deste anno uma caixa filial nesta cidade pelo presente se faz publico que esta se acha habilitada de hoje em diante a funccionar com todos e quaesquer negocios bancarios, a saber:

A receber dinheiro em conta corrente sobre aviso e em deposito a prazo fixo com juro, conforme as condições a tratar.

A descontar titulos commerciaes approvados.

A comprar e vender letras de cambio sobre Europa ou qualquer outra parte.

A emittir cartas de credito para viajar ou a negocio.

O Banco tambem se encarrega mediante a competente commissão da compra e venda de apolices da divida publica, acções de companhias no Brasil ou em outra parte e da cobrança je remessa de dividendos, letras ou outros quaesquer titulos.

Expediente do banco das dez horas até as quatro.

Escriptorio provisorio, 7 largo do Pelourinho, Pernambuco 2 de outubro de 1867.
F. B. Bloxham, Manager
Joseph S. Lambley, Accountant.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4		90:432$331
Idem do dia 5		13:414$575
		103:846$906
Volumes entrados com fazendas	187	
« « « generos	213	
		400
Volumes sahidos com fazendas	62	
« « « generos	159	
		221

Descarregam hoje 7 de outubro
Escuna ingleza—*Camelford*—mercadorias.
Brigue prussiano—*George Audreas*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—idem.
Barca portugueza—*Humildade*—idem.
Brigue lubequense—*Lubeck*—farinha de trigo.
Barca lubequense—*Haydu*—idem.
Sumaca hespanhola—*Agustina*—bacalhão.
Vapor inglez—*Cassine*—mercadorias.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 4	5:495$806
Idem do dia 5	1:916$644
	7:412$450

PRAÇA DO RECIFE
5 DE OUTUBRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 21 a 21 1/4 d. por 1$000; sobre Paris de 450 a 455 rs. por fr. e sobre Lisboa a 145 por cento de premio; subindo a £ 25,000 os saques effectuados nesta semana.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 10$100 a 10$250 a arroba; o de Maceió posto a bordo a 10$500 a ultima venda; e o da Parahyba tambem posto a bordo de 10$800 a 11$000 ultima venda.

ASSUCAR.—Continúa a pouca entrada da safra nova, chegando apenas para satisfazer aos refinadores da praça.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 84$000 a 85$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 180 a 190 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$050 a arroba.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$800 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se de 14$800 a 15$500 a barrica, e a retalho a 16$.

BATATAS.—Venderam-se de 1$500 a 1$600 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$400 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 6$200 a arroba.

CHA.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se d 4$800 a 7$000.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 330 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 850 a 880 rs. a libra e a franceza a 660 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

PASSAS.—Idem a 12$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$200 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 140 a 145 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa de 9$000 a 9$200 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se a 200$ a pipa, e os de outros paizes de 177$ a 180$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 590 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Carregando em nosso porto em navio de vela 7/16 d. por libra 5°/. pelo algodão, 5/8 e 3/4 d. por libra 5°/. em vapor e carregando na Parahyba 5/8 d. por libra 5°/. em navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 5.

Porto Alegre—Brigue brasileiro *S. Manoel*, capitão L. I. de Mello, carga sal e outros generos.

Barcelona — Sumaca hespanhola *Rosita*, capitão Francisco Justo, carga algodão.

Ilha de Cabo-Verde—Escuna prussiana *Catharina*, capitão Albers; em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Singapore (na China) o patacho inglez *Agnes*, capitão Willer, carga a mesma que trouxe de New-York.

Não houveram entradas.

Navios entrados no dia 6.

Bahia—4 dias, barca ingleza *Jessie Anning*, de 294 toneladas, capitão P. S. Ermett, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Rio de Janeiro—9 dias, barca franceza *Leviathan*, de 305 toneladas, capitão A. Jaslier, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Joaquim Francisco de Faria, commendador da ordem de Christo, conego honorario da imperial capella, lente jubilado de theologia, deão da santa igreja Cathedral de Olinda, deputado a' assembléa geral legislativa do imperio e vigario capitular da diocese de Pernambuco, sede vacante.

A todos os Rvms. conegos e sacerdotes deste bispado, saúde e paz em o senhor.

De conformidade com o alvara' das ultimas faculdades de 14 de abril de 1781 concedido relativamente aos concursos e propostas dos beneficios vagos, confirmado pela imperial resolução de 4 de julho de 1820, com o decreto de 19 de abril de 1842, e mais ordens imperiaes, abro concurso pelo presente edital para a cadeira de prebenda inteira da Cathedral de Olinda que se acha actualmente vaga pelo fallecimento do respectivo proprietario, e bem assim a resulta da meia prebenda, em virtude do decreto de 20 de setembro de 1850.

Todos os Rvms. conegos e sacerdotes que quizerem concorrer, apresentem-se dentro de trinta dias, contados da fixação do presente edital com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pelo referido alvara' e mais documentos que lhes fizerem a bem; procedendo tambem as minhas informações particulares de *vita et moribus*, e feito o concurso proporei a Sua Magestade o Imperador, tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os sagrados canones e concilio tridentino.

Dado nesta cidade do Recife sob o meu signal e sello capitular e registrado no livro respectivo da chancellaria ecclesiastica aos 3 de outubro de 1867.

E eu o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara ecclesiastica o subscrevi.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria,*
vigario capitular.

Lugar do sello.—Assumpção.

Edital pelo qual manda S. Exc. Rvma. pôr a concurso as cadeiras vagas da Cathedral de Olinda.

Para V. Exc. Rvma. assignar.

DECLARAÇÕES.

— Administração do correio desta cidade precisa de sete homens para o serviço de caminheiros, sendo um para as viagens diarias a Cidade de Olinda; quem estiver nesta condições e quizer se engajar dirija-se a mesma com attestado de sua conducta.

Arsenal de guerra.

Não tendo comparecido pessoa alguma para arrematar o ferro velho que existe no arsenal de guerra desta provincia, segundo o annuncio feito no *Diario de Pernambuco*, de ordem do Illm. Sr. coronel director se convida de novo a quem convier arrematar tal artigo a comparecer no portão do mesmo arsenal pelas 11 horas da manhãa do dia 5 do corrente.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 1º de outubro de 1867.

O escripturario
José Alfredo de Carvalho.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 10 do vindouro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$500
Casa terrea n. 47	168$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	158$000
Idem n. 36	176$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56	301$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 98	201$000
Idem n. 105	144$000
Idem n. 108	201$000
Casa n. 99	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000
Idem n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 3 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico a quem interessar que o medico do hospital dos Lazaros, hospicio de alienados e collegio das orphãas, Dr. Ignacio Firmo Xavier, em virtude do seu contrato feito com a mesma Santa Casa, dá consultas gratis aos pobres, sendo no hospital dos Lazaros em Santo Amaro as 9 horas da manhãa, no collegio das orphãas em Olinda as 10 horas e no hospicio as 11 horas de todas as terças e sextas-feiras.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

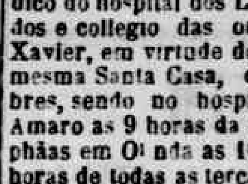
O conselho promove no dia 5 de outubro proximo vindouro a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 800 agulhas de lona e brim, 6 amorotes para batelões, 4,000 cravos de pipa sortidos, 60 peças de linha de barca fina, 10 duzias de lapis, 10 duzias de lenços de seda preta, 6 duzias de limas chatas de 6 a 12 pollegadas, 6 duzias de limas triangulares de 6 a 12 pollegadas, 6 duzias de limas meia-cana de 6 a 12 pollegadas, 200 pés de mangueira de sola cravada, polvora marca torre, 2 peças de tapete, 20 duzias de taboas de amarello para forro, 12 duzias de taboas de páo carga para assoalho, e 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de setembro de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS

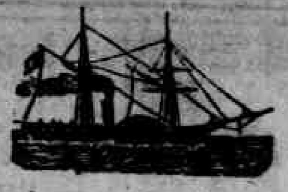
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



E esperado dos portos do norte até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Farias, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

MUTILADO



Société générale de transports maritimes à vapeur
LINHA DO MEDITERRANEO,
Brasil e Rio da Prata.
SERVIÇO REGULAR A' GRANDE PRESTEZA
DE MARSELHA Á MONTEVIDÉO E BUENOS-AYRES
Tocando em
Gilbratar, Santa Cruz de Tenerife, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
PARTIDA A 15 DE CADA MEZ, A DATAR DE 15 DE SETEMBRO DE 1867.
Effectuadas pelos seguintes paquetes francezes de primeira classe;

Bourgogne, 2000 tonls., força 300 cavallos. | *Poitou*, 3000 toneladas, força 350 cavallos.
Picardie, 2000 « « 300 « | *Savoie*, 3000 « « 350 «

O vapor *Picardie* partirá para as destinações acima a 19 de setembro.
O *Poitou* partirá a 15 de outubro.
O *Savoie* a 15 de novembro.
O *Bourgogne* a 15 de dezembro.

PREÇO DAS PASSAGENS.

DE MARSELHA A		PERNAMBUCO.	BAHIA.	RIO DE JANEIRO	SANTOS.	MONTEVIDÉO.	BUENOS-AYRES.
		Francos	Francos	Francos	Francos	Francos	Francos
	1.ª classe.	750	800	900	1:000	1:050	1:050
	2.ª «	525	525	560	600	650	650
	3.ª «	300	300	300	320	320	320

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de outubro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

No dia 10 do corrente ao meio dia expedira' esta companhia um dos seus vapores para o porto acima Recebe carga até o dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Société générale
DE
Transports maritimes á vapeur
Paquebots francais.

Até o dia 10 do corrente, espera-se de Genova pelos portos de sua escala o vapor francez *Picardie*, commandante Razouls, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, pela Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 55.

Société générale
DE
Transports maritimes á vapeur
Paquebots francais.

Até o dia 7 do corrente, espera-se o vapor francez *Ville de Buenos Ayres*, destinado somente para o serviço entre Montevidéo e Buenos-Ayres, e depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, com escala pelo Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições. fretes e passagens, trata-se na agencia, rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mossoró com escalas por Natal.

No dia 8 de outubro ao meio dia, expedira' esta companbia um dos seus vapores para os portos acima. Recebe carga somente até o dia 7 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

— Vende-se o patacho nacional *Viamão*, forrado de cobre, e do lote de cerca de 15,000 arrobas, com todo o seu apparelho e prompto a navegar : quem o pretender dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Para a Bahia.
Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Pará.
Seguira' com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão e pratico José Maria Ferreira : para alguma carga que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Ilha de S. Miguel.
Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto.
Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

CONTINUAÇÃO
Do leilão de vinhos hespanhoes
HOJE
O agente Pestana continuara' o leilão de diversas marcas de vinhos hespanhoes para fechamento de contas, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no trapiche do Barboza no largo do Corpo Santo.

LEILÃO
DE
Uma escrava crioula de idade 30 annos, coze e engomma, 1 dita idade 40 annos, para todo o serviço, 1 escravo idade 30 annos tambem para todo serviço.

Cordeiro Simões
fara' leilão dos escravos acima descriptos, os quaes são vendidos para pagamentos nesta praça. cujo leilão tera' lugar no dia
Terça-feira 8 de corrente
as 11 horas em ponto na porta do predio que foi associação commercial no largo do Corpo Santo.

LEILAÕ
Obras de prata.
SENDO :
Tres duzias de colheres para sôpa, 3 ditas para chá, 1 paliteiro, colher grande para sôpa, 2 colheres para arroz, 1 dita para tirar peixe, 1 concha para molho, e 2 salvas.
Terça-feira 8 do corrente
as 11 horas em ponto, na porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAO
Das lojas de ferragens a rua Nova n. 33 e 35, pertencente a massa fallida de Sebastião José da Silva.
Cordeiro Simões
a' requerimento do administrador da referida massa e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levara' novamente a leilão as ferragens, alambiques, sinos, ferro em barras e muitos outros objectos existentes nas mencionadas lojas, servindo de base a offerta obtida no leilão passado, isto
Quarta-feira 9 do corrente
as 11 horas em ponto nos mesmos estabelecimentos.

LEILÃO
Da armação, generos, balanças, gaz e mais pertences da taberna da rua Imperial n 245.
O agente Martins fara' leilão a requerimento de D. Luiza Eugenia d'Assumpção Ribeiro, viuva de Francisco Marques Lemos Ribeiro e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, da taberna sita na rua Imperial n. 245, pertencente ao espolio de seu finado marido Lemos Ribeiro.
Quinta-feira 10 do corrente.
As 10 horas do dia na mesma taberna a rua Imperial n. 245, o balanço existe em mão do mesmo agente para ser examinado pelos pretendentes.

AVISOS DIVERSOS.

Venho perante o publico agradecer, do modo mais sincero, em meu nome e de meus filhos, a todos os amigos que tomaram parte na profunda magoa porque acabo de passar, com a morte de minha presadissima e nunca esquecida esposa, dignando-se, além de tudo o mais, acompanhar o seu cadaver ao ultimo jazigo ; e ao mesmo tempo os convida a comparecer no setimo dia, que sera' 9 do corrente, no convento do Carmo, pelas 8 horas da manhãa, afim de assistirem a missa que em suffragio a alma de minha esposa, alli mandarei dizer.
A. R. de Torres Bandeira.

— Precisa-se fallar aos Srs. José Saporiti, Lino Antonio Saraiva, João Ferreira Baptista, Americo Ferreira da Silva : na loja do rua do Crespo numero 17.

Sáques
Joaquim de Souza Silva Cunha, sacca sobre o Porto : na rua da Cruz n. 18.

— Aluga-se uma casa na rua do Aljcbe propriamente para passadio de festa tendo cacimba e quintal cercado, casa grande, numero 10 : quem pretender dirija-se a mesma.

Para o Aracaty
pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Agradecimento,
A viuva de Francisco Augusto de Oliveira, em seu nome e de seus filhos, agradece mui profundamente o beneficio que pelo Sr. Antonio José Duarte Coimbra lhe fôra concedido no theatro de Santa Isabel em 3 do corrente mez, assim como se confessa penhorada a todos os senhores que aceitaram bilhetes e principalmente aquelles que, não podendo assistir ao espectaculo, contribuiram com o importe de suas respectivas entradas. O céo os remunerara' devidamente, entretanto que a beneficiada e seus filhos muito ficarão devendo a sua generosa protecção.
Raymunda Francisca Victoriana de Oliveira

Mulato fugido
Ausentou-se o mulato Umbelino, com os signaes seguintes : idade 18 annos, sem barba, cabellos pretos e corridos, tem falta de um dente na frente, sobre as costellas tem um signal preto, tem uma cicatriz na testa, official de sapateiro, anda calçado e levou paletot preto, calça branca, chapéo baixo de massa : quem o pegar leve-o a rua do Rosario n. 22, que sera' gratificado.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, serviço pouco, prefere-se estrangeira : na rua da Cruz n. 18, 1º andar.

NAÕ HA NADA MAIS BARATO
Que um elegante estojo para viagem
CONTENDO :
1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6º—1 arieiro idem idem.
7º—1 pão de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10º—2 canetas.
Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas
RS. 6$000
LIVRARIA FRANCEZA.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHOA DA CONCEIÇÃO
Para educação de sexo masculino
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um concéito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio contiuuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

ROB LAFECTEUR,
Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Casa em Olinda
Aluga-se uma casa em Olinda, localidade excellente para banhos salgados ; é no oitão de S. Pedro Novo, proxima a' casa do commendador João Pinto de Lemos : a tratar na rua do Crespo, loja n. 17.

Chapéo trocado
Roga-se a pessoa que por engano trocou um chapéo de castor branco na noite de 29 do passado, o favor de apparecer na sala de dansa, no pateo do Carmo n. 9, onde foi o dito chapéo trocado para desfazer-se o engano.

Sabonetes de alcatrão
O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impingens, sarnas, tinha, caspa, comichões e todas as demais molestias de pelle
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—Rua larga do Rosario—34

— Aluga-se a casa da rua da Concordia n. 31, com gaz : na rua do Mondego n. 13, olaria.

— Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa-se fallar a Sr.ª Leandra Carneiro de Oliveira.

AVISO
Perdeu-se uma letra da quantia de 672$000, passada no 1º de outubro de 1867, a vencer-se no 1º de abril de 1868, pertencente a D. Joanna Porcella Martilhans, assignada por João José de Medeiros Mello. E' tão scientes as partes, ficando a dita letra sem nenhum effeito, caso appareça em alguma mão, e por isso previne para que não se faça qualquer transacção.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e lavar para casa de pouca familia : a tratar na rua da Gloria, becco do fundão n. 3.

— Emilia Bezerra Pires Ferreira faz sciente ao respeitavel publico que compreu ao Sr. Antonio Victorino da Rocha a casa e negocio da villa da Escada, rua do Commercio.

— Um moço se offerece para caixeiro de escripturação : quem precisar annuncie pelo mesmo Diario para ser procurado.

— Alugam-se duas casas no porto da Madeira em Beberibe a beira do rio, muito frescas e proprias para quem precisa de banhos : a tratar no Recife rua Direita padaria n .69.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Roda n. 48, sobrado de um andar com venesianas, na esquina.

— Um rapaz que sabe bem ler e escrever e com pratica para taberna, offerece-se pára caixeiro : a tratar na rua da Lapa n. 10.

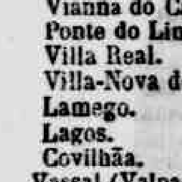
— Quem tiver um sitio nos Afogados, e o queira vender, dirija-se a travessa da matriz de Santo Antonio n. 14, sobrado.

— Claudio Dubeux constando-lhe que alguem tem comprado em seu nome objectos em diversas lojas e outros estabelecimentos, previne a quem interessar, que não paga conta alguma, cujo objecto não seja pedido por bilhete firmado com o seu proprio punho, ou por sua mulher, devendo dito bilhete acompanhar a respectiva conta na occasião do pagamento, sem o que não tomara' sobre si tal responsabilidade.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado um titulo de pensão passado pela Associação Protectora ao voluntario da patria Joaquim Corrêa Lima, tendo 18 mezes a receber, e como tal documento a ninguem possa aproveitar, visto como só o abaixo assignado é o unico competentemente habilitado para receber a importancia dos mezes vencidos : roga-se a quem o tiver achado queira entrega-lo em carta fechada na botica franceza da rua Nova ao Sr. João Ignacio Ribeiro Roma.
Manoel dos Santos Lima.

Aluga-se
o segundo andar do pequeno sobrado da rua da Guia n. 46 : na rua do Imperador n. 73, primeiro andar.

— Precisa-se de um forneiro de primeira classe para padaria : na rua do Cabugá n. 14.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte e responsabilisa se pelo seu trabalho, assim como vende relogios bons e baratos e compra obras de ouro e prata em segunda mão.

Ao commercio.
José Domingues Pereira roga a quem se julgar seu credor o apresentar-se a cobrar na rua da Praia n. 34, para promptamente ser satisfeito da data deste a 8 dias. Recife 4 de outubro de 1867.

Ao commercio,
Manoel Maia da Silva não deve nada a pessoa alguma, com tudo se alguem julgar o contrario apresente suas contas para serem pagos no prazo de 8 dias, a rua da Praia n. 34.

LINDO PRESENTE
PARA
Mãi, esposa e noiva.
Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e rubins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.

Os preços são mui razoaveis. Na *Photographia Villela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)
Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.
a saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

MUSICA
Lecciona-se a solfejo e a tocar varios instrumentos dando se as lições particulares em suas proprias casas, das 5 horas da tarde até as 9 horas da noite : a tratar na rua Augusta n. 30 ou nesta typographia.

— Na rua dos Açougoinhos n. 4 lava-se e engomma-se com toda perfeição, e o mais commodo possivel.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite, na rua estreita do Rosario n. 41, 1º andar. Assegura-se excellente tratamento e paga correspondente ao trabalho, como se convencionar.

— Aluga se uma boa casa na cidade de Olinda para se passar a festa, com commodos para grande familia no principio da rua do Amparo : a tratar no fundo de S Pedro rua de Aguas-verdes numero 5.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— O Sr. Felix Feistel, negociante ambulante, não podera' retirar-se desta praça sem pagar sua letra vencida e protestada por não paga, visto ter completamente faltado ao comprimento de sua promessa, e haver diligencias contra elle requeridas ao juizo competente.

— Shaw, Hawkes & C., importadores de ferragens, mudaram o seu negocio para a Rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se alugar tres escravos para serviço de olaria, paga-se bem : na rua da Imperatriz numero 63.

— Perdeu-se no domingo 29 do mez passado, na estação dos trilhos do porto do capim, um maraca' de prata : quem o achou e quizer restituir a seu dono, dirija-se a rua do Crespo n. 13.

— Na rua Formosa n. 15 precisa-se de um menino para criado : na rua do Amorim n. 54.

— Precisa-se de um homem que seja bom forneiro : na padaria da rua das Cruzes n. 32.

— Convidam-se novamente os credores que ainda não receberam o primeiro dividendo da massa fallida do padre José Antonio dos Santes Lessa a virem recebe-lo no escriptorio de Keller & C., rua da Cruz n. 56, até o fim do corrente mez, e dessa data em diante, no deposito publico.

— Eu abaixo assignado, tendo justo e contratado com o Sr. Lino Antonio de Saraiva a compra de sua taberna sita na rua do Socego n. 56, livre e desembaraçada : se alguem se julgar com direito a mesma, dirija-se a mesma taberna, no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 7 de outubro de 1867.
Manoel Rabello de Almeida.

Pergunta innocente
Pergunta-se a um mechiriqueiro que mora na rua larga do Rosario, que interesse tira em mechiriquizes ; e adverte-se que não continue, senão do contrario arrepende-se, pois não ignoram os mechiriqueiros o que ganham, e é melhor que cuidem em suas obrigações do que importar-se com a vida privada.
Um philosopho.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente pelas 2 horas da tarde, do armazem de molhados—*Liga*,—á rua Nova, onde se achava de caixeiro, o menor Manoel Joaquim Primogenito, portuguez ; e como delle não tenha o abaixo assignado, pai do dito menor, noticia alguma, pede a quem d'elle souber se sirva avisar no mesmo armazem ou no escriptorio de Leal & Irmão, a rua da Cadeia, que muito grato se lhe confessará.
Manoel Joaquim.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.
Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

CONTINUAMENTE
APPARECEM
NOVOS
TESTEMUNHOS
EM FAVOR
da legitima
SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Os doentes deverão ter bem o cuidado de obterem á genuina e unica legitima salsa parrilha de Bristol, a qual é preparada por
LANMAN E KEMP
DE NOVA YORK.

O GRANDE PURIFICADOR
DO SANGUE.

Esta excellente e admiravel medicina è preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas muito doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
é uma medicina segura e digna de toda a confiança, conhecida e receitada pelos medicos os mais sabios e entendidos neste imperio, durante o espaço de tres annos, e nunca falta em produzir o desejado effeito.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
Entre as numerosas provas do grande merecimento da legitima, preparada por Lanman e Kemp, de Nova York, não è a mais fraca o facto que tem produzido tantas imitações e falsificações fraudulentas.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL.
E' muito natural que aquelles que se acham occupados em preparar e vender as suas misturas em garrafas pequenas murmurem e gritem contra os frascos grandes, os quaes contém em si tres vezes mais do extracto puro do que qualquer uma dessas outras preparações neste mercado.

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
foi estabelecida no anno de 1832.
No anno de 1848 o proprietario adoptou, com grande sacrificio seu, garrafas maiores, sendo agora de quartilho, offerecendo deste modo aos consumidores uma maior porção de extracto purissimo, como nunca foi offerecido.

A UNICA LEGITIMA
SALSA PARRILHA DE BRISTOL
E' PREPARADA POR
LANMAN E KEMP
DE
NEW-YORK.

Cautela contra as novas salsas parrilhas de Bistol que são perniciosas.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

ESCROFULAS
CHAGAS ANTIGAS
Ulceras
Feridas ulcerosas
Tumores
Herpes
Erupções
Lepra
Debilidade geral
Rheumatismo
Salsugem
Febres malignas e beliosas
Empigens
Febres intermitentes
Nervosidades

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL
De Lanman e Kemp
NEW-YORK.
E' A MELHOR
A MAIS FORTE
E A MAIS BARATA
Em frascos grandes,

Não bastam os elogios para justificar o uso de um remedio, é necessario que, o mesmo, mediante uma experiencia de tantos annos e o testemunho dos scientificos, tenha adquirido uma extensa e incontestavel popularidade. A salsa parrilha de Bristol de Lanman e Kemp tem provado a sua efficacia pelo curso de 34 annos, e durante o espaço de 24 annos tem sido receitada pelos primeiros medicos no imperio do Brazil. Pódem outras preparações inspirar a mesma confiança.
Vende-se em Pernambuco em casa de A. Caors, A. de C. Bravo e P. Maurer & C.

MUTILADO

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA F;RIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, (usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidoscomo proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do ogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma plenta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Deposito geral de todos radud so apeos
Botidca e rogaria
34—Rua larga do Rozario—34

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, na hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

---

AO JAYME CABELLEIREIRO
N. 6,---rua do Queimado primeiro andar---N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle !

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME
Unico preservativo de caspas e calvice.
PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, acerescendo a grande differença de ser 10 0[0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

NINGUEM
deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de
E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . .	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. .	3$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios

---

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veadó Branco,** com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velume.

O **Veado Branco,** declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intratavei que por ahi vivem com figura humana ; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco,** como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco,** e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

JOALHEIRIA,
N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos ; como seguem : adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, pagese bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Inde, cendencia n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 49.

Aluga-se

o primeiro andar da casa na rua da Aurora, bairro da Boa-Vista, muito aceiado, e com bastantes commodos : a entender-se com Manoel Luiz Virães.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava : na rua do Crespo n. 7.

PHOTOGRAPHIA
VILELLA
RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album.* Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-a-lum* se faz por duzias como os antigos *artões de visita.*

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album,* já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album,* diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita,* os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA GOMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte :

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho : se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompmtam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama, para comprar, cosinhar e engommar : na rua de S. Francisco n. 54.

— O Dr. Lobo Moscoso annuncia que ás sextas-feiras e sabbados ás cinco horas da tarde vaccinará a todas as pessoas que apparerem para receberem este preservativo, emquanto continuarem a comparecer as pessoas vaccinadas para se tirar o puz vaccinico : rua da Gloria n. 3.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Na rua da Aurora n. 63, segundo andar, precisa-se de uma molher forra ou escrava para andar com uma criança de tenra idade.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e lave, para uma casa de pouca familia : a tratar na praça doCorpo Santo n. 17, 3º andar.

— Perdeu-se no dia 20 do corrente um anelão de ouro de feitio inglez com sinete roga-se a quem o achar (ou achou) no caso de querer entregar ao seu proprio dono derijir-se ao pateo do Corpo-Santo n. 11, que generosamente será recompensado.

— Antonio Alves, filho de Manoel Alves, natural da freguezia de Paço de Souza, lugar de S. Lourenço comarca de Penafiel em Portugal, embarcou para o Brasil antes de 1834 pouco mais ou menos, deseja-se saber se ainda exite ou se já é fallecido, pois consta que em Portugal sahiram annuncios (não podemos precisar a epocha) chamando os herdeiros, pois que tinha fallecido no estado de solteiro, e sem parentes conhecido aqui, se ainda é vivo deseja-se saber aonde reside actualmente e se com effeito é fallecido, aonde paira a fortuna que consta ter deixado pois que ha herdeiros e bem proximos que são seus sobrinhos á rua do Apollo n. 24 2º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama que cozinhe o engomme: a tratar na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Escripturação commercial

Uma pessoa com a pratica de mais de 20 annos propõe-se a escripturar livros por qualquer systema. Organisa-os, adiante os atrasados, procede a balanços e fecha os livros por preços convencionados : quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D D ou na travessa da rua do Vigario n. 1.

O bacharel João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio de advogacia no 1º andar do sobrado da rua do Queimado n. 12, e ahi podera' ser procurado para o exercicio de sua profissão das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Aluga-se por anno ou festa uma casa terrea sita no Poço da Panella proxima a igreja, que foi do fallecido Dr. Gomes, com grande quintal murado e commodos para familia : a tratar com Leal & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 56.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito elizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio de Nossa Senhora do Monte de Olinda, os seguintes premios :

N. 963 meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 338 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 14ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia (40ª) que se extrahira' a 8 de outubro vindouro.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quarto.	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quarto.	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Casa

Aluga-se a casa n. 6 da rua do Principe na freguezia da Boa vista com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal : a tratar na rua Nova n. 3.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar por preço commodo, em uma casa particular : na rua estreita do Rosario sobrado n. 35.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

TYPOGRAPHIA MERCANTIL
DE
Carlos Eduardo Muhlert & C.
N. 10--Rua do Torres--N. 10

Sob este titulo temos ultimamente estabelecido uma typographia que mandamos vir de New-York e a qual reunimos a que já tinhamos.

Montado assim o nosso estabelecimento em um ponto vantajoso, porque possuimos tudo o que é de melhor gosto e mais moderno, achamo-nos habilitados de emprehender qualquer obra que se nos queira confiar, com a maior nitidez, visto os nossos quarenta annos de arte e experiencia.

Somos bastante conhecidos e por isso nutrimos toda a convicção de que a generosidade do publico e dos nossos amigos hão de correr em nosso auxilio para proteger um velho artista onerado de grande familia para o que de ante-mão nos confessamos summamente agradecidos.

ALMANACH
DE
LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRA
Para 1868.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam e que quasi sempre não se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação as crianças que mais geralmente são atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34—Rua larga do Rosario—34
Botica de Bartholomeu & C.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

MUTILADO

MACHINAS
PARA
DESCAROÇAR ALGODÃO
SOUZA SOARES & IRMÃO

proprietarios do grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz

RUA NOVA N. 28

Em frente a botica do Dr. Sabino

Receberam directamente de New-York um sortimento de machinas para descaroçar algodão, sendo de 12, 14, 16, 18 e 20 serras, que pela sua qualidade e perfeição, tornam-se recommendaveis.

Os proprietarios garantem por um anno a construcção das mesmas, e o bom resultado em descaroçamento de algodão. Sendo estas de um modelo tal, que além de serem de pouco volume são muito faceis para o trabalho, ficando o algodão o mais perfeito possivel. Affiançando-se os preços serem mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Os pretendentes podem dirigir-se ao referido estabelecimento, que além de acharem um bom sortimento de objectos de que é tendente, encontrarão sinceridade e barateza nos preços.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sua das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresse em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira do fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras á amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evauações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; pos suindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

COMPRAS

— Compram-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: no armazem de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas ás idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praca da Independencia n. 22.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Na rua de Abollo, armazem n. 12, compram-se dous escravos pretos.

— Compra-se por mais do que em outra qual quer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedula das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

24$000

Compra-se na loja de joias do coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas nacionaes de 20$

— Compra se uma casa terrea com bastante commodo para grande familia, em uma das ruas seguintes: pateo da ribeira de S. José, camboa do Carmo, rua das Flores e Hortas: a tratar na rua Imperial n. 193, 1º andar

— Compra-se uma escrava sadia que cozinhe e engomme: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

VENDAS

Armação

Vende-se uma armação de louro nova invernisada, da casa da rua das Cruzes n. 37, propria para qualquer negocio, para tirar ou ficar na mesma casa: a tratar na mesma rua n. 41 A, taberna.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

— Vende-se a quinta parte do sobrado n. 17 da rua do Pilar: á tratar na mesma rua n. 57.

— Vende-se uma boa preta perita engommadeira e cosinheira, moça e de excellente conducta: na rua do Fogo n. 9.

Cal de Lisboa

No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 10$ barril.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* ! *assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptá-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmãa.

Na mesma loja lambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

Gomma de mandioca

Vende-se muito nova e boa; a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja.

Sal Piretico effervecente de Samplongh

Ja bastante conhecido em muitos paizes de temperatura quente apparece pela primeira vez a venda nesta praça. E' excellente remedio para refrescar a massa do sangue, e o seu uso constante mantem a saúde do corpo em perfeito estado.

Cura o enjoo do mar, dores de cabeça, diarrhea, febre amarella, sarampo, typho, febres gasticas, azia, febre interna, e como calmante das grandes sedes nas febres, não ha igual.

A venda unicamente na rua da Imperatriz n. 12.

Rua do Imperador n. 32.

Borzeguins para homem.	5$000
Ditos ditos.	6$000

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

— Vende-se uma casa terrea sita na rua Velha n. 78, chãos foreiros, com duas janellas e porta, corredor independente, 2 salas e 3 quartos grandes, cosinha fora e excellente quintal com cacimba: a tratar na rua da Alegria n. 40.

— Vendem-se duas escravas crioulas de 25 a 30 annos, com habilidades: no Hospicio casa da esquerda do quartel general.

Grammatica de Castro Nunes e arithmetica.

Estão a venda defronte de S. Francisco n. 15, rua do Imperador.

— Vende se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce fino o melhor que pode haver neste genero. Tambem aluga se uma escrava,

Vende-se

Pez de parreira, muscatel branca, sapota abacaty, mangueira de Itamaracá', abacari, roseira e dalia; rua da Cruz n. 13.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que toda generosa população desta belle cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.

Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.

Riquissimo album com capa de tartaruga.

Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.

Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.

Benecas que chamam papai e mamãi.

Finissimos lenços de cambraias de linho mco disticos.

Caixinhas com perfumarias.

Bengalas de canna com lindos castões de marfim.

Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.

Lindissimos cintos para senhoras.

Fivellas lindas de muito gosto.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.

Riquissimos leques de madreperola.

Lindos leques de sandalos para senhora.

Ditos de sandalos para meninas.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.

Leques de faias muito lindos.

Ditos de ossos.

Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.

Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.

Ditas de seda.

Meias de seda e algodão.

Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.

Lindos indispensaveis para meninas das escolas.

Bengallinhas para meninos.

Suspensorios para meninos.

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.

Meias de seda para o mesmo fim.

Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,

Superior linhas para crochet.

Agulhas para o mesmo fim.

Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.

Lindas guarnições de botões, tespara oole, punhos e colerinhos.

Ricas capellas para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.

Suspensorios de seda para homem.

Ditos de algodão para homem e meninos.

Finos adereços pretos para luto.

Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.

Sexta edição

1$000

Livraria franceza.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

Tendo de se liquidar a loja de calçados da rua do Imperador n. 32:

Borzeguins de Mellié.	11$000
Ditos de Suzer.	8$000
Ditos de diversos fabricantes. . . .	8$000
Sapatões de bezerro Suzer. . . .	3$?00
Borzeguins para meninos e meninas. .	3$500
Ditos ditos ditos.	2$000
Borzeguins de lustre para homens (Suzer).	7$000
Sapatões Mellié.	7$000
Borzeguins cordavão.	8$000
Botas para montaria.	
Perneiras e guarda lama.	
Sapatos de trança para meninos. . .	1$000
Sapatos de couro de lustre com salto para senhora.	2$000

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.

Dito dito para quatro cavallos.

Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Vende-se

um cofre de ferro com segredo, uma espada completamente nova, e uma cama a franceza de amarello, esta tambem se aluga: na rua Augusta n. 47 se dira'.

— Vende-se por preço commodo um escravo de 40 annos, boa figura, robusto, e proprio para qualquer serviço: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Vende-se

na rua de Apollo n. 8 cal de Lisboa a 8$000 o barril.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrinto com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Meadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	800
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e de grande ... em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Tro... e Pid... com o melhor resultado.

Por sua acção laxante purga sem ... estomago e os intestinos, e apresenta ... dos como dorivativo, abrovente, ..., refrescante e depurativo.

Deposito especi...

34—Rua larga do Rosario—34

Botica de Bartholomeu C.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Vende-se um cavallo alasão, novo e forte, proprio para carga, por preço commodo: para ver e tratar na cocheira do Sr. Ribeiro, rua da Roda

As romeiras do Pavão

Chegaram as muito ricas e muito modernas romeiras de merinó com differentes côres sendo elegantemente enfeitadas com lindas fitas e bordadas com vidrilhos, sendo circuladas com um rico bico de guipure que tem palmo e meio de largura, garante que neste genero não ha nada melhor no mercado e vende-se por preço rasoavel, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas lizas

Chegou o mais lindo sortimento de sedas lizas com differentes côres, sendo côr de rosa, azul, lyrio, harana, cinza, bunina e branca as quaes se vendem por baratissimo preço, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos de renda a 12$

Vende-se os muito modernos casaquinhos pretos de venda ou guipure sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 12$, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas covado a 300 rs.

Vende-se um elegante sortimento das mais bonitas e finas cassas francezas com elegantes padrões em listras ou flores sendo todas as côres fixas e vende-se pelo barato preço de 300 rs. o covado ou 500 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cabriolet

Vende-se por modico preço um cabriolet de quatro rodas com 4 assentos: para ver e tratar na rua do Hospicio n. 11.

— Vende-se para o matto ou para engenho, um bom negro de enchada de 40 annos: na rua da Imperatriz n. 28.

MUTILADO

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos

A 24o reis a libra.

Gommas

De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe

Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 6oo rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Rirshs de Wasser

A 2$ooo a garafa.

Vermouth e Absautho

A 1$5oo a farrafa.

Bitter

A 1$ooo a garrafa.
De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem á em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

---

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). [illegible] Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

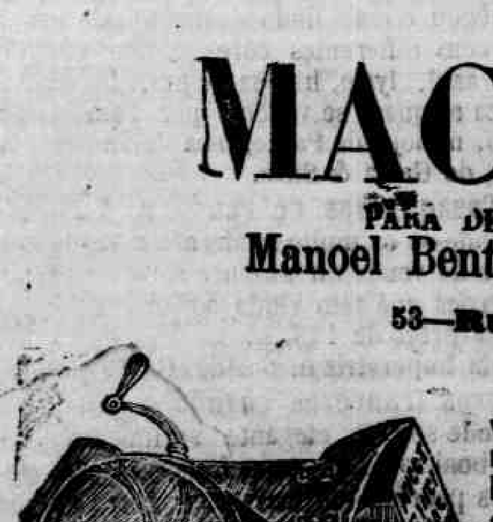
No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Ca**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhora e meninas.
Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.
Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar ! !

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA

Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listas para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou crinolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacionál.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: serouide algodãosinho de linho a 1$600, 2$,.... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600. colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecçoes, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as senhoras para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes* [illegible] *pruridos, virus, chagas e affecções venereas, humores*, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE, meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha Pommada ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas. [illegible] em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Daurado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1a sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

O cordeiro previdente se ufana de ter o seu apparecimento no sempre memoravel dia 7 de setembro. Elle cumprimenta ao respeitavel publico em geral e a cada um cidadão em particular. O cordeiro previdente não se intrometterá em estranhos e alheios negocios, restringindo-se apenas ao que diz respeito a miudezas em cuja antiga loja n. 16 a rua do Queimado permanecerá esperando de todos suas valiosas protecções observando elle além de sua costumada mansidão, condescendencia e agrado. Na loja do cordeiro previdente encontrarão os pretendentes sempre e constantemente completo sortimento de miudezas, finas perfumarias, luvas de pellica, objectos de moda e phantasia e outros muitos que enumera-los se tornaria enfadonho, notando-se entre elles os que abaixo vão mencionados, sendo por todos reconhecido a commodidade dos preços:

Albuns de diversos tamanhos e qualidades para retratos.
Chapéosinhos e sapatinhos para baptisados.
Coques simples e enfeitados.
Leques de sandalo e outras qualidades.
Voltas de retroz com cassoletas obra moderna.
Gollinhas e punhos para senhoras.
Bico de linho a imitação do do paiz.
Carteiras com finas agulhas.
Modernas chapelinas e enfeites para senhoras.
Linhas para crochet.
Lãa para bordar.
Finos espartilhos para senhoras.
Leques de diversos gostos a 1$.

O cordeiro previdente.
A rua do Queimado n. 16.

Vende os seguintes objectos constantes do variado sortimento abaixo declarado:
Collares eletricos magneticos contra as convulções.
Bonitas abotuaduras para colletes.
Colarinhos modernos.
Finas navalhas cabo de marfim.
Escovas macheotadas e outras qualidades para roupa, chapéo e cabello.
Bonitas caixas para rapé
Tinta azul e preta para escripta.
Dita preta para marcar roupa.
Finos canivetes para aparar pennas.
Lapis com caneta de osso
Ditos de cores para desenhos.
Bonitos tinteiros de louça e vidro.
Fixas para solo e voltarete.
Borrachas para atar papeis e segurar punhos.
Dita para brinquedo de crianças.
Bolas de borracha.
Lindos maracaes.

Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de Josè Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Cimento

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Attenção

Vende-se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Um moleque

Vende-se um moleque de bonita figura, proprio para copeiro, do que tem pratica bastante, muito esperto e robusto: para ver e tratar na rua do Hospicio n. 11.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 37.

MEL

Vende-se mel a rua do Apollo n. 4.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIEN [illegible]

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu rotulo, um rotulo impresso em sobrecello com o SELLO IMPERIAL do Governo Francez.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN
ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZEOL
DE
Burrin du Buisson

Liquida volatil preparada por Smilose, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do aparelho purificado do gaz carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativo** vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*, empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de [illegible] de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, e por preço razoavel: na acreditada casa de marcineiria na rua da Cambôa do Carmo n. 12.

Attenção.

Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Cambôa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda a ferragem precisa para mover varias machinas da descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende-se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis de 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destillação de engenho ou depositos de mel: a ver e tratar na fabrica da travessa da Carioca n. 2, cães do Ramos.

— Vende-se um terreno em Cachanga' com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 20 palmos de frente e 200 de fundo: a tratar na rua do Amorim n. 37, armazem.

MUTILADO

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bachareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia-Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bellas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende-as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o máo halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem dá elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacaranda, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazezem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Carregamento de burros

Estão a' venda na rua da Concordia, no terreno defronte do antigo armazem do sol, os maiores e melhores burros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato.

—E. R. Rabello saca por todos os vapores sobre.

Lisboa.

Porto,

Figueira.

Braga e outras cidades e villas de Portugal inclusive as ilhas da Madeira, Açores, etc.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n, 7 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e aproximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.

Ditas sem elle.

Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda-se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).

Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.

Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.

Lindos cortes de seda para vestidos.

Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.

Grosdenapoles de todas as côres.

Ditos pretos.

Leques de madreperola.

Ditos todos de sandalos.

Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.

Chapéos de sol para senhora.

Ligas de seda para senhora.

Ditas para meninas.

Espartilhos para senhora.

Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.

Balões para senhoras e meninas.

Touquinhas ricamente enfeitadas.

Coeiros bordados.

Toalhas de labyrintho muito ricas.

Ricas fronhas de labyrinto.

Riquissimos lenços de dito.

Rendas, bicos da terra e grades para lenços.

Um rico lençol de labyrintos.

Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.

Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.

Lindos cortes de lãa com barra.

Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.

Lindos cortes de lã com listas de seda.

Riquissimas fivellas para cintos.

Filó de seda e de linho.

Riquissimas camisinhas para senhora.

Riquissimas saias bordadas.

Punhos e gollinhas para senhora.

Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.

Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.

Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.

Lindos véos e mantas de blonds.

Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.

Riquissimos chales de touquim.

Gravatas de seda branca para noiva.

Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.

Chapéos de sol de seda com castão de marfim.

Ditos de outras qualidades.

Chales de seda.

Ditos de cachemira.

Chapéos de seda preta para homem.

Ditos de phantasia para homem.

Casemira preta muito fina.

Ditas de côres inteiramente novidades.

Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu tos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondes de guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branca de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc:

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dyspepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cᵉ, pharmacia, rua Nova.
Em Macéio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.*; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 38, Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos de te grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASEMIRAS A 2$ O COVADO

Vende-se casemiras escuras enfestadas proprias para calças, palitós e coletes assim como para roupas de meninos a 2$ cada covado, ditas claras fazenda muito fina covado a 2$400 ou corte 4$, ditas muito melhor fazenda covado a 3$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA CAMAS DE NOIVAS

Além de um grande sortimento de cortinados, encontra-se uma grande porção de ricas colxas de croché que se vendem a 8$, 10$ e 12$, ditas de fustão brancas e de cores a 7$ e 10$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DAMASCOS DE LÃA

Vende-se um bonito sortimento do melhor damasco de lãa á imitação de seda, tendo 8 palmos de largura que se vende pelo barato preço de 4$500 o covado, ditos com 6 palmos a 2$500, ditos de uma só largura a 800 e 1$ cada covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.

Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 320 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamenta e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPARTILHO

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, e por preços muito rasoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de cores a 4$500.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs. na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só cor a 440 rs. a vara.

Vendem-se modernas cassas francezas de uma só cor sendo azul, roxo, côr de lirio, verde, cor de ganga, cor de rosa e encarnada sem defeito algum pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e 10$000 rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Novas bareges de seda a 400 rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeios, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Couros

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife, vendem: couros de vitela de cavallo, de vacca e de boi e sola envernisada proprias para calsado coberta de carros, etc.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

RIVAL SEM SEGUNDO

ua do Queimado n. 48, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprios para machinas a	500
regos francezes de todos os tamanhos a	240
rozas de botões de osso para calça a .	200
spelhos dourados muito finos a	1$000
aixas com linha superior para marcar a .	240
Parriteis de reteoz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de oleo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhoras . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	700
Grozas de botões de porcelana pratendos a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

Boa pinga do Douro,

Chegaram barris de quinto com puro vinho do Douro garantindo se que não tem confeição alguma a excepção de um bocadinho de aguardente que lhe botaram para poder resistir a viagem, neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida e vende-se por preço em conta na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escravos fugidos

— Fugio em 29 de setembro proximo passado o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, tem talhos no rosto, bem salientes, assim como falta de dentes, estatura pouco menos de regular, as pernas finas, etc., levou vestido camisa e calça branca, chapéo de ropa baixa redonda, de abas pequenas: roga-se as autoridades policiaes e a qualquer particular, a captura do dito escravo, e a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite na rua da Cadeia do Recife n. 10.

Escravo Matheus.

O escravo Matheus, de José Gomes Villar, esta' fugido, moleque de 20 annos, estatura regular, cor preta, com marca de panno no labio inferior do lado direito, tem os dedos dos pés abertos, de bichos; levou calça de brim pardo, camisa de algodão branco, chapéo de feltro preto ou de couro: quem o pegar podera' levar a' loja da rua do Crespo n. 17, que se recompensara'.

= Continúa a estar fugido desde o dia 10 de agosto do corrente anno, do engenho Chambari, termo do Bonito, o escravo africano, Domingos, que representa ter 35 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: o cabello principia a pintar, tem sobre uma das faces do rosto uma cicatriz bem visivel, emitando um triangulo, signal este que trouxe d'Africa quando em tenra idade fôra comprado nesta provincia, trabalha de pedreiro, é bom carreiro, e bom purgador: roga-se, portanto, as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no Recife em casa do Sr. João Simões de Almeida, ou no engenho Bom Despacho, termo da Escada, ou no referido engenho acima mencionado, que serão generosamente recompensados. Protestando-se contra quem o tiver occulto.

Aviso

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, de casa do abaixo assignado o escravo de nome Simião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes na frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

Attenção.

Ainda continúa a estar fugido o escravo Manoel, o qual tem os signaes seguintes: cor fula, estatura regular, rosto redondo, levou ferro no pescoço e na perna, porém usa botar o ferro da perna por dentro da calça, e o do pescoço encobre com a camisa, foi visto ha tempos em Santo Amaro, para onde tem fugido mais vezes, e agora ultimamente foi visto na Torre no sitio de Capimassú, trabalhando com os escravos do dono do mesmo sitio: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a' rua estreita do Rosario n. 11, que serão generosamente recompensados.

MUTILADO

ASSEBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 24 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

O Sr. Macedo : — Não é disto que vou tratar. A explicação de S. Exc. o Sr. ministro da justiça prova que é verdade o que acabo de expor. Peço ao governo que declare qual é a lei que o autorisou a comprar escravos.

O Sr. Presidente : — Devo observar ao nobre deputado que não posso permittir discussão sobre a despeza ; não é a materia em discussão.

O Sr. Macedo :—Perdôe-me V. Exc., desde que eu discuto a nova creação de impostos, e desde que posso dizer que para se legislar sobre impostos o ministerio deve antes de tudo dar as maiores seguranças de economia e zelo no emprego dos dinheiros publicos, estou no meu direito discutindo o systema de economias que elle tem praticado e promette praticar.

O Sr. Presidente : — Desta fórma podera' V. Exc. discutir tudo, porque tudo tem relação com a receita. Peço-lhe que se cinja o mais possivel á materia de que ora nos occupamos.

O Sr. Macedo : — S Exc. o Sr. presidente do conselho, que é mestre em todos os estylos parlamentares, e para cuja consciencia não tendo duvida de appellar, diga-me sinceramente se entendo que eu não estou nas bôas regras da discussão do orçamento ?

O Sr. Presidente :—Não cohibo que V. Exc. discuta uma outra despeza ; mas não levando muito tempo, pois que agora tratamos da receita.

O Sr. Macedo :—V. Exc. póde ter a certeza de que até pelo mao estado de saude não poderei ir além das duas horas que me são concedidas ; não hei de incommodar a V. Exc. por muito tempo.

O Sr. Presidente :—Desejo só que o regimento seja guardado.

O Sr. Macedo :—Eu quizera saber em que lei assenta essa despeza que referi, que o governo determinou e mantem.

Uma Voz :—Não esta' isto em discussão.

O Sr. Macedo :—E' despeza e despeza illegal.

Mas ainda apontando outro acto do governo terei de proferir um nome. E de ante-mão declaro que apontando esse acto que me parece censuravel, não tenho a menor idéa de dirigir nem a mais leve insinuação contra esse cavalheiro a quem reputo homem de muita probidade, e de probidade que está acima de qualquer suspeita.

Li um aviso circular dirigido ao Sr. ex-presidente da provincia de Pernambuco em que o governo mandava pôr a disposição deste seu delegado a quantia de 200:000$ para *acquisição de voluntarios*.

Desejo saber até onde chegou essa despeza com a acquisição de voluntarios em Pernambuco e nas outras provincias, visto que o aviso foi—aviso circular.

E peço a S. Exc. o Sr. presidente do conselho, e a elle me dirijo muito de proposito, peço a S. Exc. que é mestre ainda no manejo da nossa lingua, que recommende aos seus empregados que tenham mais cuidado e zelo na redacção dos documentos officiaes que se empenhem em redigir melhor e com mais acerto ainda mesmo os avisos, embora os avisos possam parecer as vezes cousas domesticas e sempre documentos menos importantes para o governo.

200:000$ para acquisição de voluntarios ! Seguramente ha aqui erro de redacção, o governo não podia querer que se fizesse no seu aviso um epigramma desta ordem aos voluntarios da patria que tem ido para o theatro da guerra. Acquisição de voluntarios ! Esta palavra acquisição certamente foi mal applicada, presta se a uma interpretação epigrammatica.

O Sr. Ministro da Justiça : — Não vejo porque. Os voluntarios do exercito recebem premios.

O Sr. Macedo :—Isso é cousa muito differente ; não é acquisição.

O Sr. Buarque:—Premios, despezas de transporte, etc.

O Sr. Macedo:—Perdão ; essas despezas explicam-se debaixo de outro nome, e não de—acquisição.

Estou perfeitamente tranquillo, e tenho o prazer de o declarar muito sinceramente, quanto a applicação de qualquer quantia tirada desses 200:00$ (Apoiados.)

O Sr. Albuquerque Mello:—A palavra—acquisição empregada no sentido do aviso é velha, não foi o actual ministerio que a inventou.

O Sr. Macedo:—Sr. presidente, apezar de todas estas considerações que acabo de produzir, sou o primeiro a reconhecer que mesmo sem sufficientes informações, nem esperanças de economia, sem a geographia de que fallava o escriptor francez, e sem estatistica, pela organisação da qual nenhum dos nossos governos se tem empenhado com esforço...

O Sr. Buarque:—Em materia de estatistica realmente estamos muito atrazados.

O Sr. Macedo:—E' exacto, e entretanto não póde haver em paiz algum administração regular sem estatistica, senão perfeita, ao menos o mais approximado da verdade.

Pois bem, ainda mesmo sem estatistica, não hesito em reconhecer que é indispensavel augmentar a receita publica com a creação de novos impostos, sujeitando nos embora a legislar sem base e calculando a olho.

Mas, senhores, em materia de impostos ha o possivel e o quasi impossivel: ha o possivel que é o cumprimento do dever constitucional da contribuição ; e o quasi impossivel que o patriotismo do povo realiza em certas circumstancias difficilimas, fazendo exagerados sacrificios ; não se devem exigir, e não se podem fazer senão durante um periodo curto e determinado, porque, senhores, o honrado ministro da fazenda sabe qual é a fonte donde sahem os impostos ; S. Exc. sabe que elles não podem sahir do capital empregado, mas sómente das sobras e das economias que se conseguem do producto do capital ; e a razão é obvia, é tão intuitiva que eu mesmo, hospede nestes assumptos, a comprehendo e aprecio.

Se os impostos sahissem do capital, este diminuiria necessariamente, diminuiria pois a producção, e preparar-se-hia assim a ruina geral.

Eis aqui um dos grandes embaraços com que luto ; eis aqui um ponto, para o qual me cumpre chamar toda a attenção do nobre ministro, não com a esperança de que S. Exc resolva e dissipe absolutamente as minhas duvidas ; pois que vejo bem que as não póde dissipar por falta de conhecimentos indispensaveis, que lhe deem seguranças de prudencia e de providencia ; mas para que ao menos S. Exc. pense muito, reflicta muito, e calculando mesmo a olho, veja se é possivel que nos approximemos bem da observação desse essencial principio economico.

E' preciso que procuremos apreciar de certo modo a quanto chega a nossa producção, porque neste assumpto me parece que a illustrada commissão commetteu um erro quando considerou o Brasil como um dos paizes que menos impostos paga, estabelecendo um quadro comparativo entre o nosso o paiz e os outros, inclusive a Inglaterra.

Não bastava que a nobre commissão comparasse o *quantum* que paga de impostos cada francez, cada inglez, etc., com o que paga cada brasileiro ; era preciso mais alguma cousa, para que a comparação fosse completa e acceitavel.

Não quero ataviar-me com galas alheias, nem repetir aquillo que todos tem lido nos pareceres luminosos dos Srs. conselheiros de estado Souza Franco o visconde de Itaborahy, onde esta' plenamente demonstrado esse erro da illustrada commissão.

Não quero pois repetir as considerações produzidas de viva voz ou escriptas pelos Srs. visconde de Itaborahy e Souza Franco mas em summa ambas mostraram bem que era necessario não comparar sómente o *quantum* dos impostos, mas que era preciso fazer bem o calculo da producção, e da riqueza de cada um dos paizes postos em comparação, e foi isto o que exactamente a nobre commissão não fez.

E ha outro erro, senhores, não commettido pela nobre commisão, mas erro em que talvez pois de um de nós esteja incorrendo : ha quem pense que a agricultura não é muito onerada de impostos no Brasil.

O Sr. Pinto de Figueiredo : — Eu assim o entendo.

O Sr. Macedo: — Bem disse eu ! Aqui esta' o nobre deputado que assim pensa. Daqui a pouco tratarei do assumpto, e espero demonstrar o contrario do que pensa o honrado deputado; espero provar que a agricultura se acha muito onerada, e que ella deve merecer muito cuidado para não ser ainda mais amesquinhada com excessivos vexames.

Senhores, permitti que eu faça agora algumas observações sobre diversos impostos que a illustrada commissão nos propõe e abona.

O projecto começa autorisando o governo para reformar a tarifa das alfandegas e os respectivos regulamentos.

O artigo que contem esta disposição domina alguns paragraphos que a nobre commissão chamou bases da reforma que autorisa : mas em nenhuma dellas ha limite nem para o minimo nem para o maximo da elevação ou da reducção das taxas. Ora para isto é que eu reputo indispensaveis algumas bases ; porque a autorisação é extraordinaria.

Declaro ao nobre ministro que estou prompto a dar e dou o meu voto a este artigo, mas eu quizera que a nobre commissão ou alguns dos nobres deputados, digo alguns, porque embora sejam todos entendidos na materia, me parece que alguns são mais proficientes, ou mais competentes - quizera, pois, que algum destes meus collegas offerecesse bases para esta importante e extraordinaria autorisação ; porque do contrario a autorisação que se dá ao governo, SS. Excs. o devem reconhecer, é enorme, e não está muito no espirito da constituição.

Um Sr. Deputado : — Ha emendas.

O Sr. Macedo : — Eu não pude ler as emendas que sómente hoje se publicaram no *Jornal do Commercio*; parecia-me que nós não observavamos bem o preceito constitucional, que não desempenhavamos convenientemente o nosso dever, concedendo uma autorisação tão ampla ao governo, para elevar e para reduzir em tão vasta escala as taxas da tarifa das alfandegas.

Neste assumpto ainda pedirei algumas explicações, porque infelizmente a primeira parte do meu discurso não tem importancia alguma, e a segunda talvez ainda menos; porque se limitara' a provocar explicações.

Eu quizera que me dissessem qual foi a poderosa razão, qual foi o grande fundamento que aconselhou a nobre commissão a propôr a reducção de certos impostos de importação : por exemplo, no calçado, roupa feita e alguns outros artigos ? Eu digo a SS. Excs. que me parece que estes impostos ja' foram muito reduzidos, e appello para a memoria do nobre presidente do conselho ; creio que pagavam mais do que pagam hoje, não é exacto ?

O Sr. Pinto de Figueiredo : — Em 1844 pagaram mais.

O Sr. Macedo : — Pois é isto ; ja' pagaram muito mais, ja' se fez não pequeno favor diminuindo extraordinariamente essas taxas.

Mais ainda : as duas ultimas exposições industriaes do Brasil demonstraram, e especialmente a ultima demonstrou sensivelmente como nos temos adiantado nesta industria.

Se a lembrança da nobre commissão fosse filha de um systema adoptado, um systema que fosse absolutamente contrario a' escola proteccionista, bem ; eu comprehenderia o caso ; comprehenderia o conselho, a proposição da nobre commissão ; mas, se não se trata disso ; se não ha, nem póde haver actualmente questão sobre a preferencia de systema de uma das duas escolas economicas ; e se ha absoluta necessidade de augmentar as rendas publicas, como é que a nobre commissão nos aconselha a reduzi-las nas taxas de productos de industrias estrangeiras, de que aliás pouco precisamos ?

O Sr. Pinto de Figueiredo : — Reduzindo a razão do direito e elevando os valores officiaes, a renda cresce.

O Sr. Macedo : — Por esta maneira a renda cresce ?

O Sr. Pinto de Figueiredo : — Cresce, sem duvida, elevando os valores officiaes.

O Sr. Macedo : — Ja' se demonstrou que as consequencias fructuosas dessa reducção do imposto dos productos de importação produzem os seus resultados, não immediatamente, mas alguns annos, e ás vezes muitos annos depois.

Eu repito : preciso, mas não quero ataviar-me com alheias galas ; ainda neste ponto me offerecem amplo soccorro os pareceres dos Srs. conselheiros de estado sobre estes impostos; ahi se demonstra a verdade pratica que enunciei ; não leio essas sabias considerações, porque todos os nobres deputados as conhecem, como eu, e nem para outro fim que não fosse este conhecimento o nobre presidente do conselho e ministro da fazenda mandou distribuir na camara todos esses pareceres impressos. (Mostrando o impresso.)

O Sr. Pinto de Figueiredo : — A argumentação não procede desde que se elevarem os valores officiaes.

O Sr. Macedo : — Propôz se tambem a reducção da taxa sobre os generos alimenticios.

O Sr. Verissimo de Mattos : — Tem produzido um effeito contrario daquillo que era de esperar.

O Sr. Macedo : — Hontem ouvi algumas considerações para as quaes chamo a attenção do nobre ministro, ouvi-as ao nobre deputado pelo 3.º districto do Rio de Janeiro, e ellas me pareceram de muita importancia, e de grande interesse para o estudo deste ponto. Sei qual foi o pensamento que inspirou a commissão, louvo-a pela intenção que teve : mas as observações feitas pelo nobre deputado pelo 3.º districto do Rio de Janeiro, que ja' foi inspector da alfandega da côrte, devem ainda por este motivo merecer muita attenção. S. Exc. fez-nos ou, como, levada do mesmo louvavel impulso, a que agora cedeu a illustre commissão, ja' uma vez a camara reduzira o imposto sobre o bacalháo e a carne secca, e que tal providencia não aproveitou ao povo, e lembrou que no mesmo dia em que se publicou a lei o preço do bacalháo elevou-se mais.

Rendendo justos elogios a' illustrada commissão e especialmente ao seu relator que é agora o muito digno Sr. ministro da agricultura, reconhecendo a excellencia de suas intenções na emenda que offereceu, e contra a qual eu ainda não me declaro, porque espero ouvir o que o honrado ministro da fazenda diz em resposta ao honrado deputado pelo 3.º districto do Rio de Janeiro, eu declaro que em todo caso applaudi muito que semelhante idéa partisse da illustre commissão, e particularmente do nobre ministro da agricultura ; porque se eu votar por ella, ver-me-hia livre de um grande perigo, abrigando-me a' sombra protectora do nobre ministro, que foi relator do parecer. O nome e o prestigio de S. Exc. me hão de salvar do perigo, a que ainda me vejo exposto : S. Exc. sera' o meu padrinho : sera' o meu escudo encantado.

E o perigo era serio, senhores, porque quem me mettia medo era o nobre conselheiro o Sr. marquez de Olinda : era este respeitavel conselheiro de estado, que, aconselhando sobre esta questão ou sobre outra medida de caracter igualmente popular, que se encontra no projecto, disse : « os *patriotas* não deixarão passar esta occasião de fallar em favor do povo, de quem se suppoem amigos exclusivos. »

Ora esta expressão os *patriotas*, empregada assim, não sei bem o que quer dizer, o que quer significar ! Confesso, senhores, que cheguei a receiar que no nosso tempo se repetisse o que já se observou, se propuzesse de novo na camara como se propoz em 1835 ou 1836, aquelle celebre projecto que condemnava todo homem que se declarasse, ou se apresentasse como patriota, a ser recolhido na casa dos doudos !...

Tratando-se de materia tão grave, e fallando-se em lugar e reunião tão respeitavel, não sei bem explicar a razão porque se havia de applicar a palavra *patriotas* em sentido tão pouco conveniente. Os patriotas ! quem são esses patriotas ?

O Sr. Dias da Cruz : — São os liberaes, esta' visto.

O Sr. Macedo : — Evidentemente parece dirigida a allusão aos liberaes, e a palavra traz comsigo epigramma ; mas pela minha parte declaro a despeito das ironias, a despeito dos sarcasmos de quem quer que seja, que eu hei de continuar a manter-me no partido liberal ou aqui na camara, ou fóra da camara, como nesse nobre partido fóra da camara me mantive muito tempo.

O Sr. Buarque : — Não tome uma carapuça que não foi talhada para V. Exc., que não a merece por certo.

O Sr. Macedo : — E' carapuça que não se talha para brasileiro nenhum.

O Sr. Correa de Brito : — Ha alguns que merecem.

O Sr. Macedo :—A nobre commissão apresenta dous impostos de quotidade : o primeiro é este. (Lê.)

Senhores, se por ventura este imposto, chamado de quotidade pela nobre commissão, fosse o unico de quotidade que eu encontrasse no parecer, eu diria que elle me parecia incompleto e que exigia mais desenvolvimento ; mas não, além deste imposto que se deve cobrar, tendo por base o rendimento locativo da casa propria ou alugada, ha outro imposto de quotidade que é o imposto de industria propriamente dita.

Creio que a nobre commissão pensou em applicar ao Brasil o *income tax* da Inglaterra se é assim, a illustrada commissão não foi feliz ; porque o seu primeiro imposto de quotidade seria um *income tax* caricato, o segundo de quotidade ainda do mesmo modo, e ambos combinados estariam muito longe do *income tax*.

O Sr. Buarque : - A commissão não quiz imitar a Inglaterra ; basta ler o projecto para se ver que é cousa diversa.

O Sr. Macedo : — Se cousa diversa, nem por isso é menos defeituoso o projecto, e eu peço aos nobres deputados por favor, por indulgencia, que se apoderem de uma convicção : sou deputado da opposição mais decidida ao ministerio ; mas nas fracas idéas que vou produzir sobre estes impostos não vão diante de mim o ministerio : quero attender sómente aos grandes interesses do meu paiz.

Eu digo que pela materia dos dous impostos de quotidade a commissão parece querer chegar a um imposto sobre a renda ; mas que se teve este pensamento, offerece-nos um *income tax* caricato ; não é a mesma cousa, nem póde ser.

Accresce ainda, senhores, que este primeiro imposto de quotidade, apresenta, ao menos em meu fraco entender, não só desvantagens, como serios embaraços para a sua percepção (apoiados); e eu estou persuadido de que o honrado ministro da fazenda ja se acha muito preoccupado com a applicação, com a execução dessa lei que o corpo legislativo sem duvida lhe vai dar ; porque, senhores, em materia de impostos as difficuldades não estão somente em legislar bem, e de harmonia com as condições do paiz, estão não menos na execução da lei ; estão na percepção dos impostos, o que é as vezes de extraordinaria difficuldade. (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Agricultura : — Mas olhe que o *income tax* da Inglaterra não é possivel em outro paiz.

O Sr. Macedo :—Vou continuar.

Em primeiro lugar direi : esse vosso imposto de quotidade cobrado sobre o valor locativo do predio, por mais que queiram e trabalhem, não me offerece grande differença da decima urbana : é para mim decima urbana chrismada com outro nome ; como se calcula a decima urbana ? como ella se impõe ? pelo valor locativo do predio ; como calculais o vosso primeiro imposto de quotidade ? pelo valor locativo do predio ; ahi tendes a mesma cousa ; de modo que assim paga-se decima urbana pagar-se-hão pelo vosso projecto mais tres por cento da decima urbana com o nome de quotidade !

Veja bem o honrado ministro se eu estou em erro ; o projecto diz que o imposto de quotidade tera' por base o rendimento locativo annual de cada casa arrendada ou propria, e habitada por nacional ou estrangeiro é a mesma base de decima urbana ; não encontro differença entre este imposto.

O Sr. J. Madureira :—E' o contrario.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Macedo :—Tem-se dito que a grande difficuldade da percepção deste imposto ha de sentil-a o governo, não aqui na côrte, mas lá fóra, no interior do paiz ; é com effeito assim, e ha de haver até extraordinarios embaraços para o lançamento do imposto.

Não sei se o nobre ministro da fazenda é roceiro ; se foi, não é hoje ; mas eu fui e ainda o sou muito, não sei se V. Exc. tem viajado pelo interior e se o conhece...

Uma Voz :—Perfeitamente.

O Sr. Macedo :—Pois se conhece perfeitamente o interior do nosso paiz, estar desde ja sentindo as grandes difficuldades que se devem vencer para tornar effectiva a percepção deste imposto, e as questões, as queixas ardentes que ha de suscitar somente o calculo do rendimento locativo annual de muitas casas espalhadas por essas immensas terras do interior, casas que terão de pagar o imposto de quotidade. Vexatorio sera' este imposto aqui na côrte ; mas lá por fóra muito mais, e dará lugar ás mais sérias reclamações. (Apoiados.)

O Sr. Verissimo de Mattos :—Acontece o mesmo que com a decima urbana.

O Sr. Macedo :—Perdão : no interior não ha até hoje decima urbana ; só pagam esse imposto as cidades, villas e povoados de alguma importancia.

O Sr. Verissimo de Mattos :—Note-se que não desejo tal imposto.

O Sr. Macedo :—Notai mais : desse imposto de quotidade nem fica salva a casa de habitação do lavrador na sua fazenda.

Uma Voz :—Fica,

O Sr. Macedo : — Se fica, o vosso artigo esta' mal redigido e é preciso esclarece-lo : eis o que diz o projecto :

« Não se comprehenderão no valor locativo—os edificios ou parte dos edificios consagrados exclusivamente á agricultura. »

Outra Voz :—Fica salvo o engenho.

O Sr. Macedo :—Ah ! então eu tinha razão ; se fica salvo o engenho e não a casa de habitação do fazendeiro ou lavrador, comprehendeis bem até onde vai o vosso imposto nas fazendas e situações agricolas, e pelo mesmo fundamento porque se sujeita ao imposto a casa de habitação do lavrador, fica tambem sujeita a elle a casa do feitor, a casa do hospital, e se o fazendeiro for muito zeloso do tratamento de seus escravos e se tiver esmerado em dar-lhes bôas senzalas, ahi tereis as senzalas dos escravos podendo estar no caso de pagar o imposto !

(Trocam-se apartes.)

Redigi bem o vosso artigo : nada de obscuridades, nem de duvidas, é o que eu vos peço.

(O Sr. presidente do conselho vai ao lugar do orador, diz-lhe algumas palavras em voz baixa e retira-se do salão.)

Vamos adiante : imposto sobre as industrias, ou segundo imposto de quotidade ; eu noto que a illustrada commissão foi fertil em quotidades (riso) ! nada, porém, direi sobre este imposto ; mas, voltando ainda ao primeiro, observarei que o favor que se pretendeu fazer nelle aos operarios, poupando as casas pequenas e pobres, é favor nullo na côrte e nas principaes cidades.

Na cidade do Rio de Janeiro as casas que tem pagar o imposto de quotidade são aquellas de cujo rendimento são aquellas cujo rendimento locativo annual é de 360$ para cima, ou 30$ por mez ; ora é rarissima a casa pequena e terrea que se aluga por preço menor do que esse, e é rara a casa de aluguel desse preço que chegue para o operario e sua familia, ainda mesmo muito limitada. (Apoiados.)

Eu peço que neste assumpto não argumentem, oppondo-me comparações com o que se observa na Europa.

Vozes :—Sem duvida.

O Sr. Macedo :—As condições da Europa e do Brasil são diversas (apoiados) ; o que é sufficiente para o operario na França ou na Inglaterra, não é sufficiente para o nosso operario ; o homem mais pobre do nosso paiz está sem duvida em melhores circumstancias do que muitos tristes operarios de algumas cidades da Europa (apoiados) ; cumpre, porém, ter em grande conta e attender muito á educação, aos costumes do nosso povo, ás condições do paiz, e cumpre ainda não esquecer que essa differença de educação, de costumes, de condições, estabelece tambem uma certa differença de sensibilidade (apoiados) ; de modo que os soffrimentos são relativos, e até as privações sentidas de diverso modo.

Sei que as circumstancias do paiz são graves e exigentes : sei que são indispensaveis novos impostos ; mas pense bem o governo no vexame que vai ser experimentado pelos operarios em algumas de nossas cidades. (Apoiados.)

Estou convencido de que nem todos temos procurado calcular a quanto chegam os sacrificios pelos operarios, especialmente no municipio da côrte (apoiados) ; estou convencido de que nem mesmo o honrado ministro da agricultura que está me honrando com a sua attenção, não será capaz de dizer-me quantos dias tem para o seu trabalho em cada mez um operario no municipio da côrte ! pois eu digo, que é feliz aquelle que pode trabalhar para si vinte dias em cada mez ! isto é digno de consideração, senhores ! notai bem : a guarda nacional tira ao operario pelo menos tres dias por mez para o serviço de guarnição, dahi dous dias de trabalho por mez para pagamento do fardamento que se modifica e que se reforma por luxo e por ostentação, de que elle não tem culpa ; calculai com as guardas de procissões, etc., o operario terá somente de dezoito a vinte dias de trabalho para si e para sustentar sua familia trinta ou trinta e um dias por mez. (Apoiados.)

Agora vós lançaes sobre elle ainda um imposto ; é insignificante para o honrado ministro, insignificante para qualquer dos nobres deputados ; mas para o operario esse imposto quer dizer—dous dias de menos—ou o producto de dous dias de trabalho, que lhe tiramos e tiramos á sua familia. (Apoiados.)

(Ha diversos apartes.)

Não posso prolongar, não devo estender muito o meu rude discurso ; vexo-me até, fallando de assumptos de que não tenho escudos sufficientes, de assumptos de que pouco ou nada entendo. (Não, não !)

O Sr. Ministro da Agricultura :—Está provando o contrario.

O Sr. Macedo :—Passo a outra questão ; a illustrada commissão propõe um imposto sobre os vencimentos dos empregados publicos ; não farei observação alguma sobre este imposto ; não posso, não devo fazê-las : tambem sou empregado publico em minha qualidade de professor do Imperial Collegio de Pedro II, digo simplesmente, que votarei pela medida proposta. (Muito bem.)

Ha todavia uma especie para a qual devo chamar a attenção do governo : com que fundamento, com que direito vamos lançar este imposto sobre empregados provinciaes e municipaes ?

Os empregados provinciaes existem em virtude de leis dos respectivos governos provinciaes : as competentes assembléas em resoluções sanccionadas pelos presidentes marcaram os vencimentos desses empregados, quizeram que elles percebessem dos cofres provinciaes o que marcaram, e nem mais e nem menos do que isso : quem deu ao governo geral o direito de se envolver na economia provincial ? O acto addicional é claro e positivo: o positivo : o governo nada tem que ver com essa e outras condições administrativas das provincias.

Li na exposição de motivos da illustrada commissão um periodico em que se faz sentir o dever patriotico que assiste a todas as provincias de concorrerem nesta época difficil com donativos para ajudar o governo geral a vencer os grandes embaraços financeiros, em que elle se acha, e a nobre commissão offerece o exemplo da provincia do Pará que fizera um donativo dessa natureza.

Senhores, taes donativos teem direito de fazer quaesquer provincias, como quaesquer cidadãos, ninguem o póde contestar ; mas isso differe muito da imposição ; doação é filha da vontade livre, pagamento de imposição é cousa obrigatoria ; o que eu pergunto é, em que direito se secundará o governo para, quebrando as separações administrativas creadas pelo acto addicional, ir dizer a cada provincia—o empregado a quem déstes dez,-não tera mais que oito ?

E o que digo a respeito dos empregados provinciaes, digo-o a respeito dos empregados municipaes.

Uma Voz :—Isso ja se fez.

O Sr. Macedo :—Não sei se já se fez, sustento que se póde fazer : temos o acto addicional que declara-se contra semelhante disposição, e a lei os direitos das camaras municipaes, garantidas ainda pelo acto addicional, oppõem-me á extensão irregular deste imposto.

A nomeação dos empregados municipaes é absolutamente privativa de cada uma das respectivas camaras e os vencimentos desses empregados são propostos pelas camaras e approvados pelas assembléas provinciaes. (Apoiados.)

O nobre ministro não me dirá em que principio de direito se ha de fundar para ir ás camaras municipaes e dizer-lhes o mesmo que eu supponho que o governo terá de dizer a diversas provincias ?

O Sr. Correa das Neves : —Se não se pode impôr sobre os empregados provinciaes, tambem não se pode impôr sobre a agricultura e a industria.

O Sr. Macedo :—Está enganado ; a respeito dos empregados provinciaes e municipaes ha leis especiaes ; elles teem sua origem constitucional e legal muito diversa da origem dos empregados geraes. O governo geral póde lançar impostos sobre todos os empregados provinciaes e municipaes em suas condições, e em seus direitos de empregados, que estão fóra da acção e da influencia do governo geral.

(Cruzam-se apartes.)

O que é indispensavel que me expliquem, é como regularmente legislarem os impostos sobre os vencimentos de empregados que não são empregados do governo geral.

Um Sr. Deputado :—Não são igualmente brasileiros ?

O Sr. Macedo :—E' condição muito diverso : como brasileiros pagarão os impostos que deverem pagar, de decima urbana, de industria, do que quizerem ; mas como empregados provinciaes ou municipaes, não : o governo geral nada tem que ver com esses empregados. cuja origem, direitos e deveres nascem do acto addicional.

O Sr. Correa das Neves :—E que tem isso ? não ha disposição constitucional que isente alguem de pagar imposto.

O Sr. Buarque :—A desigualdade é que seria inconstitucional.

O Sr. Macedo : —Desigualdade sómente haveria se se lançasse o imposto sobre certas classes de empregados geraes, e sobre outras não.

O Sr. Buarque :—Ha desigualdade em sugeitar-se ao imposto uns cidadãos e outros não.

O Sr. Macedo :—Estamos sempre no mesmo terreno, e a repetir a mesma argumentação !—eu concluo sobre este ponto, pedindo que o ministerio se pronuncie, e dê a sua opinião.

Desejo ouvir o governo relativamente a outro imposto ; a illustrada commissão propõe que o imposto da decima urbana nas provincias seja elevado de 9 a 12 %. Pergunto : como eleva o governo um imposto provincial, um imposto que não é seu e que não creou ?

(Ha diversos apartes.)

Ah ! esta disposição será applicada á decima da legua além da demarcação ! 12 % de decima urbana para essa legua, emquanto a provincia cobra áquem dessa legua 9 % de decima urbana ! alguns nobres deputados bradavam ainda ha pouco contra a desigualdade que em meu parecer de facto não existia ; e agora eis ahi duas decimas urbanas differentes ! eis ahi cidadãos pagando 9 % de decima urbana, e a duas, a dez e a vinte braças de distancia outros cidadãos pagando 12 % de decima urbana. Esta desigualdade, senhores, é que se torna sensivel, e capaz de provocar queixas.

Senhores, tenho empenho em andar depressa e vou já concluir.

A illustrada commissão propõe augmento do imposto sobre os escravos na côrte, nas cidades e villas e até nos estabelecimentos agricolas, nas fazendas, etc.

Neste projecto de novos impostos o municipio da côrte vai ficar muito e enormemente sobrecarregado : é uma serie de imposições, em que o onus do municipio da côrte será excessivo : convém que se attenda a isto ; não me afflige o augmento do imposto sobre os escravos aqui, nas cidades e nas villas ; peço, porém, que se examinem bem as outras imposições e que não haja injustiça e exageração de vexames pesando sobre a capital do imperio.

Demorar-me-hei breves minutos, considerando o imposto especial sobre escravos empregados na agricultura. E' do meu dever dizer ao governo que esse imposto de dous mil réis sobre escravos fóra das cidades e villas, isto é, sobre escravos empregados no trabalho agricola, me parece não só muito vexatorio, mas impolitico e perigoso. Peço que se medite neste assumpto, porque é grave. Primeiramente observo que não se trata só do imposto, trata-se do arrolamento dos escravos para se effectuar a cobrança : dirá talvez S. Exc., que o essencial é que o arrolamento se faça prudente e cuidadosamente.

Senhores, no primeiro arrolamento haverá sem duvida precipitação, e que não haja, o simples facto desse arrolamento, o desagrado dos proprietarios, a obrigada insistencia dos collectores, a novidade chegada aos ouvidos dos escravos, a falsa interpretação desses homens rudes que sonham já com a liberdade, tudo isso depois das idéas que se tem espalhado em consequencia da imprudente e imprevidente proclamação prévia da solução, indeclinavel mais tarde, desse grande problema social (não apoiados), não será perigoso e impolitico ? Este imposto póde ser muito nocivo ao paiz;

Eu que tambem me consideram abolicionista, eu o sou, mas quero que a abolição do elemento escravo se realize muito prudentemente.

Vozes :—Como querem todos.

O Sr. Macedo :—Com as maiores cautelas, appellando-se muito e principalmente para o tempo, e respeitando-se em sua plenitude o direito de propriedade, e sustento que foi já uma offensa a esse direito de propriedade a ameaça que o ministerio atirou imprudentemente no seio do paiz. (Não apoiados.)

Um arrolamento dos escravos para a cobrança do imposto ha de aggravar os resultados d'aquella ameaça. O governo attenda bem a isto.

O Sr. Ministro da Justiça :—Temos declarado que respeitamos a actual propriedade escrava.

O Sr. Macedo :—Lembrem-se os nobres deputados das consequencias que podem ter medidas desta ordem, consequencias que não serão attenuadas pelas boas intenções com que procedem o ministerio e as camaras.

A nossa historia contemporanea, historia de annos não muito distantes, já registrou factos que podem servir de lição utilissima : os nobres ministros avivem em sua memoria os acontecimentos de que foi theatro a provincia de Pernambuco, quando o governo punha em execução uma providencia até certo ponto analoga, mas perfeitamente innocente, e que mal interpretada pelo povo rude, ou desfigurada por malevolos, deu occasião a um lamentavel movimento popular sem caracter politico, mas de duração longa e triste.

Até aqui manifestei o que acho de impolitico e de perigoso no imposto sobre os escravos empregados no trabalho agricola ; agora direi porque o julgo muito vexatorio.

Senhores, a agricultura é a fonte quasi unica da riqueza publica ; mas, por isso mesmo que o é, convém não abusar della tanto, que nos exponhamos a esgotar, ou pelo menos a empobrecer essa fonte.

Ha quem diga que a agricultura é entre nós pouco onerada de impostos ; é um erro, senhores, a agricultura paga e paga já muito. Na minha provincia o café está sujeito a imposto provincial e geral, a aguardente do mesmo modo :—nas outras provincias observa-se o mesmo facto com os mesmos e com outros productos agricolas.

Ella paga por tanto directamente os seus impostos, e paga ainda todos os de exportação desses mesmos productos, e os de importação dos productos que consome : paga estes de importação, porque aquelle que vende aos lavradores os productos importados faz entrar no preço delles os impostos que pagou ; paga os de exportação dos seus [illegible] directamente pelo seu consignatario, ou indirectamente ao comprador intermediario, que quando compra calcula com os impostos de exportação que vai pagar, e nem póde ser de outro modo para o lavrador, por quanto elle não influe aqui, e menos na Europa nas cotações dos productos do seu trabalho agricola.

Ora agora vós accrescentais com o projecto da nobre commissão os seguintes novos impostos sobre os lavradores :—imposto primeiro de quotidade —outros como o do desenvolvimento do do sello e ainda algum mais—a que ficam sujeitos como os mais cidadãos—e finalmente o imposto de 2$000 sobre escravo ! Senhores, eu votarei decididamente contra semelhante imposto.

Sr. presidente, empreguei todo o esforço para cumprir o meu dever de deputado, entrando nesta importantissima discussão, e manifestando com franqueza a minha fraca opinião sobre diversos impostos d'entre aquelles que a illustrada commissão propõe que sejam estabelecidos. Disse o que pude, e basta-me essa consolação.

Vou concluir.

Declaro que ainda me conservo muito enfadado com o meu distincto amigo deputado pela provincia das Alagoas, e não menos com o honrado deputado pelo 3º districto do Rio de Janeiro : não pude, não posso levar a bem o que elles disseram, e com que magoaram o honrado Sr. presidente do conselho ministro da fazenda ; repito : não era possivel que o nobre ministro tivesse mostrado prudencia e previdencia : o nobre ministro calculou a olho e ha de calcular a olho : para que lançar-lhe em rosto isso ? e quanto ás quatro especies da arithmetica, torno a dizer que me contento que S. Exc. as saiba executar bem, e as execute pelo modo por que eu disse : eu não quero mais do que isso : ja vêem que me contento com pouco.

Se o honrado ministro com essas quatro especies da arithmetica e calculando a olho conseguir a decretação dos novos impostos, assentando-os nas bases da igualdade, e calculando-os exactamente segundo as exigencias indeclinaveis da situação, não pedindo tanto que amesquinhe a producção, nem tão pouco que deixe o estado em luta com o *deficit* que o arruina, e tende a desacredita lo ; se S. Exc. conseguir isso, levantara' um monumento digno da sua sabedoria, e se pela sua reconhecida modestia tentar fugir ao reconhecimento do publico, e quizer esconder o seu nome, eu irei inscrever no pedestal do monumento : — *Zacarias fecit.* — (Riso, muito bem).

O Sr. Presidente :—Tem a palavra o Sr. Dias da Cruz.

O Sr. Dias da Cruz :—Creio que me não póde caber a palavra ; creio que ha algum engano na inscripção...

O Sr. Presidente :—Podera' examinar a inscripção, e ver que não ha ninguem inscripto a favor...

O Sr. Macedo :—E' uma tactica de máo gosto.

Um Sr. Deputado :—Como foi o deixar só meia hora para quem o seguisse.

O Sr. Dias da Cruz :—Não me queixo da mesa, mas...

O Sr. Macedo :—E' tactica, sujeite-se e ataque.

O Sr. Dias da Cruz :—Sr. presidente, sinto que seja eu a victima deste facto novo nos annaes do parlamento ; desde que a benevolencia dos meus constituintes me collocou nesta cadeira, ainda não observei deputado da maioria seguir-se a outro da maioria, nem vice-versa, da minoria a outro da minoria ; não posso pois deixar de protestar contra esta injustiça, que pela primeira vez acontece na casa ; porém como sou obrigado a fallar agora, vou em poucas palavras apresentar algumas considerações que forem permittidas pela estreiteza do tempo.

Tenho observado que os diversos oradores que se hão empenhado no debate tem-o elevado á altura condigna a tão importante assumpto ; não poderei acompanha los, mas nem por isso me julgo dispensado de dar a minha opinião a respeito ; no descalabro a que tem chegado as nossas finanças, e que ameaça a ruina do estado, a ninguem é dado deixar de carregar a sua pedra para reconstrucção do edificio social.

Tomando a palavra nesta questão, nenhum pensamento de opposição me anima ; penso que quando o paiz se debate em as difficuldades em que se acha, quando se exige de cada um dos contribuintes novos sacrificios, não é com accusações, embora justas, porém estereis, que se ha de alliviar o luto da patria ou suas feridas ; apenas sera' licito, uma ou outra observação em ordem a fazer com que o ministerio em relação ao objecto de que nos occupamos arripie carreira nesta ou naquella senda tortuosa em que por acaso elle se haja aventurado.

Antes, Sr. presidente, de entrar na questão propriamente dos impostos, permitta-me V. Exc. que eu faça, não direi uma censura, porém um reparo, uma queixa que ja foi reduzida na casa relativamente ao nobre ministro da fazenda. Sinto que não esteja presente S. Exc. para me ouvir, entretanto, como é provavel que minhas palavras cheguem a seus ouvidos, espero que S. Exc. as tomará na consideração que merecem.

Refiro-me a' omissão que se nota no relatorio das opiniões de S. Exc. sobre os impostos, omissão que importa falta de informações. Debalde o nobre deputado por Pernambuco, que tão proficientemente fallou nesta discussão, nos disse que as informações de S. Exc estão nas diversas opiniões exaradas nos annexos do relatorio. Debalde o nobre ministro, com modestia que sua elevada capacidade não justifica, aceitou tal explicação ; o que é certo é que a opinião de S. Exc. ahi não esta' declarada, e a opinião do Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos não é somenos ás que nos foram presentes ; della tambem precisamos para esclarecer-nos.

Porém não é só da opinião do illustre estadista que a camara precisa, esclarecimentos dados pelo ministro fazem-se tambem necessarios. Com effeito entre os motivos que se podem apresentar, e tem-se realmente allegado contra este ou aquelle imposto, nota-se a difficuldade da sua cobrança, o vexame que ao povo trara' em relação a' pequena renda que produzirá, etc.

E a respeito de taes questões não é ao ministro que tem de executar a lei que compete dar os esclarecimentos necessarios ? Estas são questões que se não podem resolver theoricamente, e por meio da pratica do poder executivo...

(O Sr. ministro da justiça e outros deputados dão apartes).

Um Sr. Deputado :—Seria invadir as attribuições da camara dos deputados.

O Sr. Dias da Cruz :—Permittam os nobres deputados que eu não aceite esta razão ; porventura invadio as nossas attribuições o conselho de estado dando a sua opinião a respeito, invadiram as nossas attribuições outros cidadãos que foram consultados por S. Exc. ?

Uma voz : - Seria accusado por isso.

O Sr. Dias da Cruz :—Vou repetir o meu dito ; me parece que S. Exc. o Sr. ministro da justiça concordou comigo, entendendo que as informações do poder executivo são necessarias.

O Sr. Ministro da Justiça :—Hão de ser dadas.

O Sr. Dias da Cruz :—Logo, convinha que essas informações apparecessem, antes de começar a nossa deliberação.

O Sr. Ministro da Justiça : — Hão de apparecer.

O Sr. Dias da Cruz :—Estou certo que o nobre ministro da fazenda ha de apresentar a sua opinião ; mas o que noto é que não a tivesse dado antes de começar o debate, e ainda lamento que na sessão de hontem, pedindo a palavra, quando anciosamente esperavamos ouvir informações sobre a questão de S. Exc. se limitasse a muito ligeiras considerações.

Uma Voz :—A iniciativa é nossa.

O Sr. Dias da Cruz :—Perdão ; por mais proficiente que seja a camara, por mais illustrados que sejam os seus membros, por melhores que sejam as suas intenções, quando a questão é de pratica não basta a theoria ; e eu ja' mostrei ha pouco, parece-me que com adhesão do nobre ministro da justiça, diversos pontos sobre os quaes nenhuma deliberação podemos tomar sem que o governo emitta a sua opinião.

Obrigado a prescindir de informações tão uteis, obrigado a tactear as trevas como muito bem disse o meu nobre amigo e companheiro de districto, vou entrar no exame da materia, segundo as impressões que me deixou o seu estudo, e aguardarei as informações que sem duvida o nobre ministro dará para poder formar um juizo definitivo sobre alguns pontos.

Sr. presidente, a questão preliminar que se deve resolver para que os impostos sejam votados, quanto a mim, é a seguinte :—São elles necessarios ?—Por isso eu entendo que emquanto não se possa admittir neste debate um longo exame sobre as despezas do estado, todavia não se póde deixar de perfunctoriamente tocar em tal ponto, porque é este o fundamento, é a base dos impostos.

Se os povos livres pagam mais impostos do que aquelles que vivem nos ferros da escravidão, como diz Montesquieu, é porque elles conhecem que os impostos lhe são exigidos para ser empregados em bem commum.

Este principio que no começo do seculo XVIII foi apresentado pelo illustre publicista, não é mais do que a applicação do que ha mais de dous mil annos disse Platão : o fim do governo é a felicidade dos governados.

Portanto, não posso deixar de perguntar até que ponto tem-se feito diligencia para evitar o lançamento de novos tributos, até que ponto as rendas do estado tem sido bem applicadas ?

Que novos impostos sejam necessarios, senhores, eu não tenho duvida ; porém até onde vai essa necessidade ?

Creio como o nobre deputado do Rio de Janeiro, o Sr. conselheiro Sayão Lobato, que os impostos não devem ser pedidos e votados a esmo, e sim segundo as necessidades publicas.

E, pois, não se póde prescindir de verificar se porventura a quantia pedida é indispensavel, se não é possivel poupar novos onus aos contribuinte já tão onerados pelos antigos impostos, pelas necessidades da vida que constituem a fome, pelo papel-moeda que já foi qualificado de peste, e finalmente pelos horrores da guerra.

Já disse, Sr. presidente, não poderei entrar em um exame aprofundado das despezas de todos os ministerios, fa-lo-hei na terceira discussão, se de novo V. Exc. se dignar conceder-me a palavra ; limitar-me-hei por agora a tocar em um outro ponto, a cujo respeito não me parece ter-se guardado, ou haver intenção de guardar a necessaria economia.

Senhores, a primeira questão aqui apresentada ha dias não só na presente discussão como na da proposta do governo pedindo faculdade para emittir papel moeda, foi a do funccionalismo.

O nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro, o Sr. Pereira da Silva, apresentou uma idéa que havia sido abraçada pelo nobre presidente do conselho, de não prover os empregos que forem vagando.

O Sr. Ministro da Justiça :—E ja' tem sido praticada discretamente.

O Sr. Dias da Cruz :—Mas quanto a mim não é isto sufficiente, porque nem sempre será possivel deixar prover os cargos por serem indispensaveis ; não é sufficiente ainda, porque d'ahi provira' apenas economia tão pequena que não avultará em relação ás grandes despezas do estado.

O meio de diminuir o funccionalismo é outro.

Se é verdade que o temos excessivo, se é verdade que esse costume de crear empregos publicos para satisfazer a ambições individuaes, e pagar serviços pessoaes, nos foi importado de Portugal pela côrte em 1808, como disse o nobre deputado pelo Rio de Janeiro.

Se é verdade, como nos disse o nobre presidente do conselho, que ha tantos empregados no thesouro que constantemente se encontram pelas escadas e corredores muitos a conversar e a fumar ; se tudo isto é verdade, senhores, o que cumpre é modificar o systema do trabalho.

E pergunto eu, quaes são as medidas iniciadas pelo ministerio actual para a reforma precisa debaixo deste ponto de vista ? Se mesmo o nobre presidente do conselho reconhece que no thesouro ha um exercito de empregados em numero muito maior do que o necessario, porque razão S. Exc. não tem procurado iniciar um systema de trabalho pelo qual se possa fazer diminuição do pessoal ?

O Sr. Araujo Barros da' um aparte.

O Sr. Dias da Cruz :—Pois porventura é a opposição, ou outra qualquer pessoa estranha a administração, que póde conhecer das necessidades e da economia interna das repartições publicas ?

O Sr. Araujo Barros :—A opposição deve ter estudado esses assumptos, porque se preparava para subir ao poder.

O Sr. Dias da Cruz :—Ha certas cousas que não pódem ser estudadas pela opposição, nem por pessoa alguma fóra do poder, e esta é uma dellas. Que dados tenho eu, por exemplo, e mesmo os nobres deputados da maioria, para examinarem e conhecerem convenientemente o mecanismo interno das repartições publicas, e suas necessidades ?

Só os ministros é que pódem fazer, e eu appello neste ponto para a opinião muito competente do nobre deputado pelo Espirito Santo.

O Sr. Pinto de Figueiredo :—A verdade é, que se todos os chefes das diversas repartições cumprissem bem os seus deveres, os empregados não seriam vadios.

O Sr. Dias da Cruz : — Conseguintemente, senhores, desde que se quer pedir novos sacrificios ao povo, lamento que o gabinete, composto de cavalheiros illustrados, como reconheço, não tenha ainda procurado fazer conhecer a' nação que elle empregou todos os esforços para diminuir as despezas do estado.

Ainda, Sr. presidente, este excesso do pessoal do thesouro, demonstrando que o regimen interno da repartição não é o mais conveniente, da' talvez a explicação dos vexames de que o publico se queixa : estão na consciencia de todos. É um facto corrente, muito conhecido no Rio de Janeiro que alguns impostos são cobrados duas e tres vezes. Homens que nunca tiveram carro são citados para pagar impostos sobre carros ; individuos que apenas possuem a roupa do corpo são levados a juizo para pagar decimas de casa que nunca possuiram !

O que prova isto a respeito da renda publica ? Prova que a divida activa não é cobrada convenientemente, por que se exige duas, tres vezes daquelle que já pagou ; é por que, quando se fez o pagamento, deixou o individuo de ser creditado ; se se exige pagamento de quem não deve é por que os verdadeiros não pagam ; por tanto ainda debaixo deste ponto de vista vemos que ha pouca fiscalisação.

Pergunto eu se isto é uma queixa tão antiga, o que tem feito o nobre ministro da fazenda para obviar taes inconvenientes na estreiteza das circumstancias em que nos achamos ?

V. Exc., Sr. presidente, me diz se a hora está dada ?

O Sr. Presidente :—V. Exc. não póde ser interrompido.

O Sr. Dias da Cruz :—Mas não quero abusar da paciencia de V. Exc. e da casa.

O Sr. Presidente :—Estou disposto a continuar a ouvir ao nobre deputado.

O Sr. Brandão :—A hora esta' dada, mas póde ser prorogada.

O Sr. Dias da Cruz :—Então direi apenas duas palavras e terminarei.

Como a hora esta' dada, Sr. presidente....

O Sr. Presidente :—Perdôe o nobre deputado, não se constranja.

O Sr. Dias da Cruz :—Agradeço muito a longanimidade de S. Exc., mas não a aceito.

Como a hora esta' adiantada, Sr. presidente, e eu não quero abusar da paciencia de V. Exc. e da casa, da qual ja' tenho provas.....

O Sr. Brandão :—A camara o esta' ouvindo com muito gosto.

O Sr. Correa das Neves :—E com toda a attenção.

O Sr. Dias da Cruz :—... ja' tenho provas sufficientes, apenas tocarei em mais um ou dous pontos, a respeito da despeza.

Pergunto eu primeiramente se a despeza com o esgoto da cidade, segundo o contrato feito com a companhia *City Improvements*, é completamente fiscalisada ? Senhores, não vou entrar agora na discussão das condições com que se fez este contrato; não entro nesta questão, é negocio findo ; é provavel que, se entrasse, eu encontraria muito boas razões para dizer que o contrato não foi conveniente aos interesses publicos e a' salubridade da cidade, que a camara municipal não foi ouvida e que a junta de hygiene deu parecer contra ; mas se ja' o negocio esta' feito e se o governo paga esta despeza na razão da extensão que a companhia toma, tera' o governo tomado as medidas necessarias para que esta companhia não se estenda além do que é necessario.

O Sr. Presidente :—V. Exc. ha de convir comigo que só accidentalmente se póde tratar da despeza.

O Sr. Dias da Cruz :—Sr. presidente, a' vista da observação que me faz V. Exc., não continuo neste ponto ; tocarei apenas em mais outro e a respeito a companhia do gaz, unica companhia que tem o privilegio de receber em ouro a sua receita apezar do abatimento do nosso padrão monetario, pergunto apenas : tera' o governo lançado mão de todos os meios para economisar a despeza publica neste serviço ? Creio que não ; o governo despende annualmente 500 ou 600:000$000 com este serviço que é feito com profusão e sem necessidade.

(*Continuar se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RU DASCRUZES N. 34.

MUTILADO